

REVISTA DO

CIESP

SOROCABA

INFORMATIVO TRIMESTRAL - ANO 15

EDIÇÃO 112

Mala Direta Postal
Básica

9912333849/2013-DR/SPI
Centro das Indústrias
CORREIOS

Fachamento Autorizado - Pode ser aberto na ECT



SOROCABA CONTINUA INDUSTRIAL

CIDADE OCUPA O 9º LUGAR ENTRE OS 645 MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO COM MAIOR PARTICIPAÇÃO NO VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL



CRESCIMENTO
Quatro novas empresas investem mais de R\$ 8 milhões em Itapetininga



NEGÓCIOS
Evento no Ciesp/Sorocaba reúne potenciais fornecedores para a Metso

PLANO DE SAÚDE **SMART 200** **SOROCABA**

*O melhor investimento
para o seu negócio.*

Investir na saúde dos seus funcionários é investir na sua empresa. E tanto seus colaboradores quanto você merecem um plano de saúde de qualidade por um ótimo preço.

Pensando nisso, o GNDI oferece planos que cabem no seu orçamento.

PRINCIPAL REDE DE ATENDIMENTO DO PLANO:

HOSPITAL

Hospital Modelo.

CENTROS CLÍNICOS

Centro Clínico Itú, Centro Clínico Itavuvu, Centro Clínico Modelo, Centro Clínico Sorocaba, Centro Clínico Trujillo I, Centro Clínico Trujillo II.

LABORATÓRIOS

Laboratório Clínico Trianálises e Vida Diagnóstico².

¹ Valores da primeira faixa etária (0 a 18 anos) praticados atualmente no PME (02 a 99 vidas) referentes ao produto Smart 200 Sorocaba com coparticipação, sujeitos a alteração.

² A Rede Credenciada pode ser alterada a qualquer momento, seguindo as diretrizes normativas da ANS. Para consultar a rede completa, acesse a Rede Assistencial (<http://www.gndi.com.br/pesquisa-de-rede>).



A PARTIR DE

R\$ 65,23/MÊS¹

PROCURE UM CORRETOR
PARCEIRO DO GNDI
E PEÇA UMA COTAÇÃO

CUIDE BEM DE QUEM CUIDA TODOS OS DIAS DA SUA EMPRESA.

AQUI SUA EMPRESA TEM VOZ

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) trabalha para o fortalecimento da indústria paulista, incentivando o relacionamento e a geração de negócios.



Para isso, conta com uma sólida estrutura de serviços e assessorias técnicas especializadas no atendimento às necessidades de seus associados, dispondo de regionais em pontos estratégicos do estado.

ASSOCIE-SE (15) 4009-2900 | www.ciespsorocaba.com.br



O BRAÇO FORTE DA INDÚSTRIA PAULISTA



FIESP

■ PAULO SKAF

Presidente do CIESP e da FIESP

A força da indústria de Sorocaba

“

Mesmo com todas as dificuldades do país, a indústria da região segue forte, empregando aproximadamente **105 mil trabalhadores** neste maio de 2019”

Sorocaba está completando 365 anos e, no que se refere ao setor industrial, tem muito a comemorar. Uma pesquisa recém-realizada pelo CIESP mostra que há quase mil indústrias ativas no município. São empresas que contribuem de forma relevante para a arrecadação municipal, criam empregos e movimentam a economia local. Mesmo com todas as dificuldades do país, a indústria da região segue forte, empregando aproximadamente 105 mil trabalhadores neste maio de 2019.

A indústria de Sorocaba também se destaca pela diversificação. Os segmentos de bebida, de borracha e material plástico, automobilístico, de produtos de madeira, de metal, de informática, eletrônicos e ótico são alguns setores nos quais o município se sobressai no Estado.

Em âmbito nacional, a indústria tem passado por um período difícil nos últimos anos. Estamos saindo da maior crise econômica da história, na qual a indústria contraiu quase 20%, e é natural que ainda haja muita incerteza com relação ao futuro. Mas, aos poucos, a atividade vai engrenando e até podemos apontar algumas conquistas recentes. O recém-fechado acordo entre Mercosul e União Europeia trará oportunidades e desafios para a indústria brasileira e devemos cobrar do governo uma agenda de competitividade que reduza sensivelmente o chamado o custo Brasil, para que a produção nacional tenha condições isonômicas para concorrer neste grande mercado que será formado.

Outro ponto de destaque é referente à reforma da previdência, já aprovada em primeiro turno na Câmara, com uma economia potencial em torno de R\$ 900 bilhões em dez anos, imprescindível para a estabilidade fiscal e a criação de um ambiente de juros em patamares mais baixos.

O próximo passo depois da previdência será aprovar uma reforma tributária, que, sem aumentar a carga, seja capaz de simplificar o sistema, reduzir a burocracia, desonerar o investimento e a exportação e pôr fim na guerra fiscal entre Estados. Câmara e Senado já trabalham no tema e acreditamos que até o primeiro semestre do ano que vem tenhamos aprovada esta reforma que em muito colaborará no aumento da competitividade da economia brasileira. ■

CIESP FIESP

cardiovascular . osteomuscular . gastrointestinal . oncologia
neurologia . urologia . endocrinologia

IDS Tecnologia que faz diferença!

Exames mais rápidos e diagnósticos mais precisos, esse é a tecnologia que faz a diferença !



joktan assessim Responsável técnico: Dr. Claudio Pereira Miranda CRM 63.879



visite nosso site:
www.ids.med.br



CENTRAL DE ATENDIMENTO:
3331-6220



Uma empresa de médicos, dirigida por médicos, isso faz diferença!



Divulgação

■ NELSON CANCELLARA

2º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba

Manchester Paulista

“

Sorocaba vem apresentando nas últimas décadas um **processo de desenvolvimento consistente**, elevando sua participação relativa na economia no Estado de São Paulo.”

Durante praticamente todo o século XX, a cidade de Sorocaba foi conhecida como Manchester Paulista, em virtude das semelhanças com a cidade inglesa Manchester – uma das pioneiras na implantação de extenso parque industrial ainda nos primeiros anos da Revolução Industrial e em que, tal como em Sorocaba, a indústria têxtil predominava. A proximidade da capital favoreceu a criação de um grande parque industrial. Atualmente, o município possui cerca de mil indústrias, entre elas, dezenas de multinacionais dos mais diversos setores.

Completando 365 anos, podemos afirmar que Sorocaba vem apresentando nas últimas décadas um processo de desenvolvimento consistente, elevando sua participação relativa na economia do Estado de São Paulo.

De acordo com pesquisa divulgada recentemente pela Fundação Seade, que apresentamos em nossa matéria de capa desta edição, Sorocaba é responsável por 2,4% do Valor da Transformação Industrial (VTI) estadual e ocupa o 9º lugar no ranking dos municípios paulistas com maior participação econômica. Já a Região Administrativa de Sorocaba, composta por 47 municípios, aumentou sua contribuição no VTI estadual de 4,7% para 6,8% entre 2003 e 2016 e é a quarta mais potente do Estado.

Para aumentar a produtividade e modernizar processos de fabricação, as indústrias contam com pesquisas

de 12 universidades e faculdades, mão de obra de escolas técnicas e o Parque Tecnológico, que possui uma incubadora de empresas inovadoras.

Outro ponto positivo para cidade é a geração de emprego. Sorocaba emprega aproximadamente 50 mil pessoas e, apesar dos reflexos da crise econômica, tem mantido saldo positivo nos últimos meses. Nossa expectativa é de que Sorocaba continue crescendo no que se refere ao bom desempenho econômico, atraindo a implantação de novas indústrias, ofertando mais oportunidades e se destacando como um dos grandes polos industriais no interior de São Paulo.

O Ciesp/Sorocaba vai continuar trabalhando incansavelmente para defender os interesses da indústria e de seus associados, contribuindo para o desenvolvimento da nossa cidade e representando o setor industrial e de serviços frente aos poderes públicos na busca de soluções de problemas que afetam seus interesses.

Além da representatividade, a entidade oferece um conjunto de serviços e ações baseadas na defesa dos interesses gerais da indústria paulista e nacional, atuando em diversas áreas, como jurídico-consultiva trabalhista, tributária e técnica, econômica, comércio exterior, infraestrutura, tecnologia e inovação industrial, responsabilidade social, meio ambiente, acesso às instituições de créditos e apoio em pesquisas, feiras, simpósios, rodadas de negócios, cursos, convênios e demais eventos. ■

**DIRETORIA REGIONAL
DO CIESP EM SOROCABA**

Diretor-Titular
Erly Domingues de Syllos

1º Vice-Diretor
Mario Kajuhico Tanigawa

2º Vice-Diretor
Nelson Tadeu Cancellara

Conselho Titular
Jorge Eduardo Suplicy Funaro
Wilson Medina Bricio Junior
Valdemir Barbosa de Souza
Marcos Antonio Zavanella
Antonio Roberto Beldi
Milton Ossamu Hiramoto
Fernando Real Alves da Silva
Marcelo Meraio de Carvalho
Danilo Tonus Kostenko
Paulo Fernando Moreira
Marco Antonio Vieira de Campos
Valdir Paezani
Elvio Luiz Lorieri
Mario Cesar Belarmino
Ecidir Silvestre
Nelson Otaviani
Donaldson Silva Miguel
Antonio Carlos da Fonseca
Alcebiades Alvarenga da Silva
Eunice Shinoda
Paulo Firmino Alves Simões Dias
José Norberto Lopes da Silva
Rui Sergio Guerra
Claudinei Orejana
Dimas Francisco Zanon

Conselho Suplente
Jose Puertas Ernandes
Cassiano de Oliveira Brandão
Milan Kliestinec Junior
Rubens Rizzardo
Eduardo Cocchi
Rodrigo Figueiredo
Marcio Renê Rocha
Debora Cristina de Souza Rosa
Marcos Antonio de Campos
Takeyuti Ykeuti Filho
Danilo Contin Evaristo
Hilario Vassoler
Roger Silvestrini

TIRATEM 5 MIL EXEMPLARES

A Revista do CIESP é uma publicação da Diretoria Regional do Ciesp/Sorocaba. Edição 112 - Agosto/2019

Coordenação editorial:
Thais da Silveira - OS2 Comunicação
Edição: Thais da Silveira
Reportagem: Mariela Almeida
Edição de arte: Robson Piccin
Fotos: Marcelo Claro, Marcelo T. Duarte, Alexandre Maciel, Agência Sorocaba de Notícias, Associação Comercial de Sorocaba e arquivo Ciesp/Sorocaba
Revisão Final: Eva Paulino

Produção editorial: Maestro Comunicação
Anúncio: (15) 98117-5553
marcelo@maestromkt.com.br

SUMÁRIO



18

▶ CAPA
Cidade ocupa o 9º lugar entre os 645 municípios do Estado de São Paulo com maior participação no Valor da Transformação Industrial



10

▶ 10 GIRO DE NOTÍCIAS

- Empreendedores de Sorocaba são homenageados no PTS
- Prysmian inaugura nova sede em Sorocaba
- Poiato Recicla marca presença no Fórum Brasil de Gestão Ambiental
- Talk show debate a Reforma da Previdência na ACSO
- PAM realiza simulado no Shopping Iguatemi Esplanada
- Sorocaba recebe Fórum Paulista de Mobilidade
- Sesi realiza os Jogos Industriários
- Flex lança 1ª impressora 3D da HP da América Latina
- ConstruSer reúne 4 mil pessoas em seu 12º encontro



22

▶ 16 ARTIGO

Resíduos sólidos urbanos: problema ou oportunidade para geração de energia?

▶ 22 ENDOMARKETING

Diálogo pelo Brasil

▶ 24 PERFIL

Lanxess comemora 40 anos em Porto Feliz

▶ 26 CONHECIMENTO

- Educação com foco na indústria
- Empresas esclarecem dúvidas sobre o Sistema de Logística Reversa
- Ciesp/Sorocaba realiza Pesquisa de Satisfação
- Votorantim recebe melhor avaliação de gestão em cidades acima de 100 mil habitantes



26

- Ciesp tem dois novos parceiros
- Itapetininga recebe quatro novas empresas
- Cetesb Sorocaba tem novo endereço
- Filarmônica Jazz Sesi SENAI Sorocaba comemora 1 ano

▶ 34 OPORTUNIDADES

- Indústria 4.0 é tema de palestra
- Fiesp recebe Secretário Especial Adjunto do Ministério da Economia
- Encontro destaca novas propostas para a saúde
- Ciesp/Sorocaba recebe novas associadas

▶ 42 ENTREVISTA

Desafios da Polícia Militar

▶ 44 CAPACITAÇÃO

Encontro reúne potenciais fornecedores para Metso Brasil

TEM MAIS

38 ASSOCIATIVISMO

Os novos associados do CIESP/Sorocaba

46 CURSOS

Confira agenda para os próximos meses

47 ACONTECE

Cobertura social da Regional Sorocaba



ENTRE EM CONTATO. Para expressar sua opinião, dar sugestões, enviar releases e fazer contato com a redação, escreva para: revista@ciespsorocaba.com.br

INSPIRAR INOVAÇÃO

É FAZER DE TUDO
PARA VOCÊ ENXERGAR
SEU SONHO À FRENTE.

★
NOTA
MÁXIMA
NO MEC
★ ★ 5 ★ ★

★
ENTRE OS
MELHORES
CENTROS
UNIVERSITÁRIOS
DO PAÍS*

atua.ag

*fonte: Inep/E-mec, Abril 2019

Desde 1976, **formamos profissionais de qualidade, que aprendem na prática**, em parcerias com institutos e empresas de todo o mundo.

Um sonho que tem tudo a ver com você porque não tem limite: evolui a cada dia.

CONHEÇA NOSSOS CURSOS DE **GRADUAÇÃO** E **PÓS-GRADUAÇÃO** EM:

➔➔➔ **facens.br**

Venha nos conhecer!



Facens

Inspirando **Inovação**

MAIS

AMPLIAÇÃO pg. 11

PRYSMIAN INAUGURA NOVA SEDE EM SOROCABA

MEIO AMBIENTE pg. 11

POIATO RECICLA MARCA PRESENÇA NO FÓRUM BRASIL DE GESTÃO AMBIENTAL

PROCEDIMENTO pg. 12

PAM REALIZA SIMULADO NO SHOPPING IGUATEMI ESPLANADA

INVESTIMENTOS pg. 12

SOROCABA RECEBE FÓRUM PAULISTA DE MOBILIDADE

SOROCABA E REGIÃO pg. 13

CONSTRUSER REÚNE 4 MIL PESSOAS EM SEU 12º ENCONTRO

LANÇAMENTO pg. 13

FLEX LANÇA 1ª IMPRESSORA 3D DA HP DA AMÉRICA LATINA

ECONOMIA pg. 14

TALK SHOW DEBATE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA NA ACSO

COMPETIÇÃO pg. 14

SESI REALIZA OS JOGOS INDUSTRIÁRIOS



LAELSO RODRIGUES, JOSÉ VICENTE JÚNIOR (da Padaria Real) e JOSÉ CRESPO

Fotos: Divulgação

MADE IN SOROCABA

Empreendedores de Sorocaba são homenageados no PTS

EMPREENDEDORES foram homenageados durante o evento #MadeInSorocaba - projeto que consiste na criação de um catálogo de empresas, microempreendedores e empreendedores individuais que produzem em Sorocaba.

A escolha foi feita por meio de uma criteriosa pesquisa e selecionou 25 empresas, entre elas, 11 associadas ao Ciesp/Sorocaba. Os homenageados foram: Center Cell, Chemyunion, Conforpés, Eduzz, Engecall, Etirama, Facens, Flash Engenharia, Goomer, Grupo Splice, Inforware, Jornal Cruzeiro do Sul, KMS, LiftRocks Brazil, Márcia Locações, Morelli, Padaria Real, Paratodos, Sorocap, Sorocaps, Sorocred, Tecnofix, Tertecman, Unniroyal e Wyda Embalagens. Laelso Rodrigues foi escolhido como patrono do evento por contribuir com o desenvolvimento do município.

“É uma honra representar Sorocaba, por meio desse reconhecimento. Eu vejo aqui nesse evento diversas empresas que também fazem esse papel de levar o nome de Sorocaba para outras regiões do País e até do exterior”, disse o empresário José Vicente Júnior, da Padaria Real, associada ao Ciesp/Sorocaba.

Para Valdir Paezani, conselheiro do Ciesp/Sorocaba e proprietário da Engecall, receber a homenagem foi uma honra. “No mesmo dia da homenagem, nossa empresa comemorou 21 anos de atividade. Somos uma empresa 100% sorocabana e ficamos muito felizes por receber esse reconhecimento por parte do poder público e ser lembrado pelas atividades praticadas na cidade. Foi muito bom também ver amigos de outras empresas recebendo o mesmo reconhecimento”, comentou.

O prefeito de Sorocaba, José Crespo, destacou a importância do PTS e de suas ações voltadas à inovação e ao empreendedorismo. “Me lembro quando o prédio

EMPRESAS ASSOCIADAS AO CIESP/SOROCABA QUE FORAM PREMIADAS:

- Center Cell
- Chemyunion
- Engecall
- Etirama
- Facens
- Grupo Splice
- Morelli
- Padaria Real
- Sorocap
- Unniroyal
- Tecnofix

O jornalista MARCELO TAS falou sobre sua carreira profissional



do Parque Tecnológico foi criado e significou um grande avanço para a cidade e região. Hoje, entretanto, o que vemos aqui é esse empreendimento trazendo vida. Ou seja, são universidades instaladas, startups gerando inovação e tecnologia, além de uma variedade de cursos e eventos, como este atraindo pessoas de Sorocaba e região”, destacou o prefeito.

Na ocasião, o PTS também recebeu a palestra com o jornalista e apresentador Marcelo Tas, que abordou sua carreira profissional, os erros e acertos nos bastidores de criação e implementação de produtos ao longo da jornada que percorreu diante de tantas mudanças tecnológicas.

“Mais uma vez o evento superou nossas expectativas. Esperávamos um público em torno de 600 pessoas e recebemos mais de mil participantes. Isso demonstra a importância dos nossos eventos e que a população, cada vez mais, está fazendo parte das atividades do nosso Parque Tecnológico”, disse o presidente do PTS, Roberto Freitas.

MEIO AMBIENTE

Poiato Recicla marca presença no Fórum Brasil de Gestão Ambiental

ÚNICA EMPRESA de reciclagem de resíduos de cigarros do mundo, a Poiato Recicla, com sede na Região Metropolitana de Sorocaba, marcou presença no II Fórum Brasil de Gestão Ambiental, realizado na cidade de Campinas (SP).

O evento, considerado o mais importante do segmento no país, teve participação recorde de mais de 10 mil pessoas. A Poiato Recicla apresentou em seu stand o trabalho realizado em parceria com a Orga-

nização Candido Ferreira/Armazém das Oficinas - referência em atendimento à saúde mental do município de Campinas.

Durante todo o evento, as equipes da Poiato Recicla e da Candido Ferreira realizaram demonstrações de como utilizar a massa celulósica (papel reciclado) proveniente da reciclagem de bitucas de cigarro e transformá-las em arte. Os participantes do Fórum puderam comprar os materiais expostos, gerando renda para a instituição.

A empresa também foi responsável por ornamentar a mesa das autoridades, com arranjos de flores produzidos com papel reciclado das bitucas. A empresa, parceira contribuinte do Ciesp/Sorocaba, atende os setores público e privado e tem certificação ISO 14001 desde 2012.

AMPLIAÇÃO

Prysmian inaugura nova sede em Sorocaba

O GRUPO Prysmian inaugurou em Sorocaba sua nova sede na América Latina. A unidade da empresa no bairro Éden recebeu investimentos de R\$ 130 milhões na ampliação e modernização da produção de cabos; um novo edifício que abrigará o corpo administrativo nacional e latino-americano; além de um Centro de Excelência, que deve inaugurar até o final do ano um laboratório onde serão realizadas pesquisas e desenvolvimento em energia e telecomunicações.

A unidade de produção no bairro Boa Vista também recebeu melhorias, totalizando assim R\$ 150 milhões em investimentos na cidade. O projeto de ampliação gerou 250 empregos diretos em Sorocaba desde 2017. O acréscimo em área construída na unidade do Éden chega a 23 mil metros quadrados, segundo a empresa. A Prysmian, empresa associada ao Ciesp/Sorocaba, possui aproximadamente 900 funcionários na cidade, entre fábrica e escritório.



Diretor da Prysmian no Brasil, JOÃO CARRO ADERALDO, CEO global, VALERIO BATTISTA e CEO Latam, JUAN MOGOLLON

De acordo com o diretor da Prysmian no Brasil, João Carro Aderaldo, o país é o mercado mais importante para a empresa na América Latina e Sorocaba tem localização estratégica e mão de obra qualificada. “Sorocaba é uma cidade que oferece boas condições humanas, além de uma ótima logística”, conta.

Participaram da inauguração, o CEO global da Prysmian, Valerio Battista, e o CEO da América Latina, Juan Mogollon, que ressaltaram a longevidade da empresa (que fez 90 anos em 2019) em meio a turbu-

lências econômicas e políticas. “São novos desafios em função dos avanços tecnológicos e estamos nos preparando para desenvolver produtos melhores. O momento é de confiança e disposição de investir no Brasil”, ressaltou Mogollon.

O grupo possui 112 plantas distribuídas em mais de 50 países. Na América Latina são 4.100 funcionários em 13 plantas e oito países. No Brasil, são 1.500, em sete plantas, de cinco Estados. Em 2018, o faturamento da empresa no País atingiu R\$ 1,9 bilhão.

PROCEDIMENTO

PAM realiza simulado no Shopping Iguatemi Esplanada

O PLANO de Auxílio Mútuo (PAM) realizou em julho o primeiro simulado de 2019, procedimento comum que visa o treinamento e capacitação de suas equipes em caso de acidentes. O treinamento, realizado no Shopping Center Iguatemi Esplanada, envolveu equipes do Corpo de Bombeiros de Sorocaba, Defesa Civil, Polícia Militar, Guarda Civil Municipal, além de órgãos como o SAAE, Urbes e as empresas participantes do PAM.

O treinamento simulou um incêndio em uma das salas do cinema e contou com etapas como a evacuação das salas e de todo o Piso Terraço do Iguatemi, atendimento a feridos leves e graves, atuação da Defesa Civil na avaliação da estrutura e



Bruna Camargo/Divulgação

O simulado aconteceu com o shopping fechado ao público

liberação do shopping para funcionamento parcial.

“Destaque tivemos um cenário totalmente diferente e acredito que esse foi o maior desafio para o grupo. É através do simulado que a gente consegue aprender, evoluir e testar nossa comunicação para atingir nosso objetivo, que é proteger a vida

e que o sinistro tenha o menor impacto possível”, explica o coordenador do PAM, Ricardo Albuquerque.

Danilo Contin Evaristo, representante do Ciesp/Sorocaba no PAM, ressaltou o trabalho da equipe. “Foi importante, pois conseguimos conhecer e avaliar o quanto a equipe de emergência do shopping está preparada para o atendimento numa real necessidade e também todos puderam apresentar sugestões e fazer observações, contribuindo com o conhecimento da área de prevenção. É importante enaltecer o grande trabalho de coordenação do PAM desde sua reativação, em 2015, visto que só tem aumentado o número de empresas participantes”, relatou.

O simulado aconteceu com o shopping fechado ao público, das 8h às 10h, e envolveu cerca de 70 pessoas das empresas participantes do PAM, entre elas o Shopping Center Iguatemi Esplanada, Ciesp/Sorocaba, Ideal Extintores, Iharabras, Scherdel, Aurora Eadi, Clarios, Wobben, Facens e Translife.

INVESTIMENTOS

Sorocaba recebe Fórum Paulista de Mobilidade

SOROCABA RECEBEU durante dois dias do mês de junho a 71ª Reunião do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade. No encontro foram apresentados alguns dos compromissos do Estado com a cidade, como a transformação do aeroporto de Sorocaba em um aeroporto internacional para a instalação de controle alfandegário permanente, a implantação do rododanel no entorno de Sorocaba, com a construção da ligação da rodovia Castello Branco com a rodovia Raposo Tavares passando pela região da Cruz de Ferro e o investimento no transporte sobre trilhos para descongestionar as rodovias paulistas, contribuindo para o avanço do VLT.

Os investimentos foram anunciados pelo secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto. O secretário de Acessibilidade e Mobilidade e presidente da Urbes – Trânsito e Transportes, Luís Alberto Fioravante, cita que estudo do Estado exposto durante o Fórum demonstrou que as rodovias paulistas não têm capacidade para absorver a demanda de tráfego



Secom/Divulgação

Encontro reuniu autoridades estaduais, que anunciaram investimentos na cidade

prevista para 2030 e por isso trabalha para investir desde já nas malhas ferroviárias. “Com a ferrovia, o trem de passageiros vai chegar ao nosso terminal multimodal de Sorocaba e seguirá para as cidades da nossa região metropolitana”, explica.

Fioravante explicou ainda que o Governo Federal está disposto a ceder a malha para o Estado privatizar e isso tudo facilita para instalar em Sorocaba o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). “Com o VLT os sorocabanos terão mobilidade dentro da cidade, de Brigadeiro Tobias até a região de George Oeterer, enquanto os modernos trens vão ligar a cidade de São Paulo com Iperó, Itapetininga e Tietê”, declara.

De acordo com o assessor executivo da

CPTM, Rodrigo Sartoratto de Alencar, a expansão do transporte por trens no Estado pode chegar a 168 cidades, beneficiando cerca de 31 milhões de habitantes.

Estiveram presentes ainda o secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, o secretário estadual de Habitação, Flávio Amary; o secretário executivo de Transportes Metropolitanos do Estado, Paulo José Galli, representando o secretário estadual Alexandre Baldy; o diretor-presidente do Detran/SP, Paulo Roberto Falcão Ribeiro; o prefeito José Crespo; o presidente do Fórum Paulista de Secretários, Atilio André Pereira e representando a Câmara Municipal de Sorocaba, o vereador Renan Santos.

SOROCABA E REGIÃO

ConstruSer reúne 4 mil pessoas em seu 12º encontro

CERCA DE 4 mil pessoas participaram do 12º Encontro Estadual da Construção Civil em Família (ConstruSer), realizado em abril. A atividade tem foco na qualidade de vida dos trabalhadores do setor e suas famílias e foi realizada pelo SindusCon-SP e Seconci-SP, em parceria com FIESP, Senai-SP e Sesi-SP. Desde a primeira edição até 2018 o ConstruSer já atendeu quase 500 mil pessoas somente na região Sorocaba.

O Sesi Votorantim foi o espaço escolhido para receber o evento, que levou aos trabalhadores um dia de lazer, diversão, prestação de serviços, além de oficinas, jogos temáticos, atividades esportivas e pedagógicas com a proposta de ajudar o trabalhador da construção a se capacitar e se desenvolver como ser humano e profissional.

De acordo com a vice-presidente do Seconci e Sinduscon, Maristela Alves Lima Honda, o ConstruSer é um projeto de acolhimento aos trabalhadores da construção civil e suas famílias. “Este evento é uma forma de integrar trabalhadores e suas famílias, apresentando companheiros de trabalho e fazendo com que todos tenham um dia de união, lazer, cuidado com a saúde”, explica.



ConstruSer já atendeu quase 500 mil pessoas somente na região Sorocaba



CLÁUDIO RAUPP apresentando a tecnologia para os convidados

LANÇAMENTO

Flex lança 1ª impressora 3D da HP da América Latina

CONHECIDO COMO o motor econômico da América Latina, o mercado manufatureiro do Brasil cresceu quase 4% ao ano e deve continuar essa trajetória ascendente nos próximos anos, ao passo que a necessidade por manufatura digital sob demanda e produtos impressos em 3D continua aumentando. A HP e a SKA trabalharam juntas na implementação e instalação de sistemas de impressão 3D da HP no amplo e sustentável ambiente de manufatura da Flex Ltda, em Sorocaba, empresa associada ao Ciesp/Sorocaba. Com a instalação de impressoras 3D HP Jet Fusion, a Flex agora pode oferecer manufatura aditiva sob demanda a clientes locais, resultando na aceleração do design e da produção e na melhoria da eficiência em todo o ciclo de manufatura.

O evento de lançamento ocorreu no final de junho e contou com a presença do secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Seppec) do Ministério da Economia, Carlos Alexandre Da Costa; do prefeito de Sorocaba, José Crespo; do deputado federal Vitor Lippi; de Robson Coivo, secretário do Desenvolvimento Econômico,

Trabalho, Turismo e Renda de Sorocaba; Jorge Eduardo Suplicy Funaro, diretor de Novos Projetos da Flex e Conselheiro Ciesp/Sorocaba; do diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Ery Domingues de Syllos; e de Eva Paulino, gerente regional do Ciesp/Sorocaba.

“Estamos felizes em trazer nosso conhecimento em impressão 3D e manufatura digital ao Brasil, um dos centros industriais mais robustos e de crescimento mais rápido na América Latina”, afirma Claudio Raupp, diretor administrativo da HP Inc. no Brasil. “A inovadora tecnologia de impressão 3D da HP está mudando os fundamentos da cadeia de suprimentos para produtos finais e de alto valor, ao acelerar a manufatura digital para produzir componentes onde e quando forem necessários. Estamos orgulhosos de trabalhar juntamente com a SKA, e animados para ver a Flex impulsionar a inovação utilizando tecnologia HP Multi Jet Fusion”, completa Raupp.

“Companhias que não se mexerem rápida e objetivamente serão deixadas para trás, e é por isso que estamos empolgados de ampliar nossa atual parceria com a HP para trazer a próxima geração de tecnologias de impressão 3D para a América Latina”, afirma Leandro Santos, vice-presidente da Flex. “A solução corporativa de impressão 3D da HP é capaz de entregar peças físicas de qualidade superior com rapidez e eficiência de custo, o que dá à nossa companhia uma vantagem competitiva no futuro da manufatura digital”, finaliza.



No palco, JEFFERSON CAMPOS, VITOR LIPPI e o jornalista DJALMA LUIZ BENETTE

ECONOMIA

Talk show debate a Reforma da Previdência na ACSO

A REFORMA da Previdência tem sido um dos principais temas dos debates políticos e econômicos dos últimos tempos. Para esclarecer dúvidas sobre uma das decisões atuais mais importantes para o desenvol-

vimento do país, a Associação Comercial de Sorocaba realizou um talk show com os representantes de Sorocaba no poder legislativo federal, Jefferson Campos e Vitor Lippi, sob a mediação do jornalista

Djalma Luiz Benette, o Deda. Estiveram presentes ainda outras autoridades, lideranças e representantes de entidades da cidade, bem como o setor empresarial e trabalhadores de diversas áreas.

Para o deputado Vitor Lippi, o país precisa equilibrar as contas urgentemente. Lippi destacou ainda que a reforma ajudará a economia. “Nossa luta é fazer uma mudança justa e segura. Tenho a convicção de que, se a reforma da Previdência não for aprovada, veremos um caos”, ressalta.

Na opinião do deputado Jefferson Campos a reforma trará muitos benefícios ao país, pois as pessoas estão vivendo mais. “Após ouvir a sociedade, tenho plena convicção disso”, diz.

Para o presidente da Associação Comercial, Sérgio Reze, o papel da Associação Comercial de Sorocaba é oferecer informações para mudanças que impactam diretamente o futuro da população. “Infelizmente, o sistema atual é injusto: beneficia os maiores e prejudica os menores. Por isso, é preciso uma mudança justa”, destacou Reze.

COMPETIÇÃO

Sesi realiza os Jogos Industriários

PELA 72ª VEZ, o Sesi realiza mais uma edição dos Jogos Industriários. Cerca de 600 atletas participaram da solenidade de abertura, que aconteceu no mês de maio, no ginásio poliesportivo do Sesi de Sorocaba. Os jogos seguem até setembro. Nesta edição a competição deve reunir cerca de 40 indústrias e 2.300 trabalhadores em 26 modalidades esportivas. São elas: atletismo, basquete, boliche, cabo de guerra, futebol, futebol society master, futebol society principal, futsal feminino, futsal masculino, futsal master, karaokê, natação, paintball, pebolim, pesca, snooker, tênis de campo, tênis de mesa, trekking, truco, videogame (futebol), vôlei de praia feminino, vôlei de praia masculino, vôlei de quadra feminino, vôlei de quadra masculino, xadrez pensado e xadrez rápido.


Durante a abertura, a atleta Ana Claudia Mira, gerente de ações traba-



Cerca de 600 atletas participaram da solenidade de abertura

lhista da Metso Brasil, conduziu a tocha olímpica. A empresa desenvolve um belo trabalho em favor da qualidade de vida de seus trabalhadores por meio de ações constantes e planejadas. Ainda na solenidade, a empresa Symrise Aromas e Fragrâncias foi anunciada como a ganhadora do Troféu Fair Play 2018, prêmio conferido

pelo Panatlon Club de Sorocaba. No final da solenidade foram disputadas as modalidades pebolim e cabo de guerra, essa última sendo a mais antiga, com 72 anos de disputa. Na mesma ocasião, o Sesi promoveu um dia com atividades de lazer e dirigido à comunidade e aos industriários.



*INTERNET
COM MAIS
ESTABILIDADE
E A MELHOR
VELOCIDADE?
SÓ NA POX*

(15) 3232.3652
corporativo@pox.com.br
poxnet.com.br



Poxnet
Internet Fibra Óptica

■ MANUEL ROSSITO



Divulgação

Manuel Rossito é diretor de energia do Departamento de Infraestrutura-Deinfra da FIESP, vice-presidente do Conselho Superior da Indústria da Construção-Consic da FIESP, Conselho Empresarial de Energia Elétrica da Firjan e conselheiro estratégico da ABSOLAR.

Resíduos sólidos urbanos: problema ou oportunidade para geração de energia?

O Brasil tem uma geração anual de 78,4 bilhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos (RSU), sendo que 91% são coletados. Do total coletado, 59% são destinados para aterros sanitários, 23% para aterros controlados (fora das normas ambientais) e 18% ainda são enviados para lixões. Ou seja, 41% de todo RSU coletado ainda carece de destinação adequada. Além disso, muitos aterros sanitários chegarão ao final de sua vida útil nos próximos 2 anos.

Essa situação impõe aos municípios um enorme desafio ambiental, mas que também pode ser encarado como uma oportunidade. Afinal, acaba de ser regulamentada no país a recuperação energética dos RSUs. A publicação da Portaria Interministerial nº 274/2019 resolveu uma pendência de mais de 8 anos, em virtude do Decreto 7404/2010, que exigia regulamentação específica para a recuperação energética dos RSUs.

A geração de energia a partir de RSUs tem diversos benefícios: complementa a reciclagem, ao promover melhor aproveitamento dos recursos dispostos; materiais que não podem mais ser aproveitados para reciclagem ainda apresentam poder calorífico que pode ser utilizado na geração de energia. Esses pontos são comprovados na experiência de nações que possuem altos índices de reciclagem, mas que também são aquelas que apresentam maior aproveitamento de RSUs para geração de energia.

Apesar do avanço proporcionado pela Portaria, algumas questões ainda precisam ser transpostas, para que o país

se beneficie dessa forma de geração de energia. Primeiro é preciso destacar que apesar do RSU ter origem nos municípios, União e Estados têm papéis fundamentais na regulamentação, tributação, financiamento e licenciamento ambiental dos aproveitamentos energéticos. Logo, é preciso que todos os atores envolvidos ocupem o espaço que lhe é devido na cadeia de valor dos RSUs.

Segundo, para que a recuperação energética de RSUs se torne um negócio no país, segurança jurídica é fundamental. Para isso, é necessário que se estabeleça um marco regulatório, com regras claras e estáveis. Um dos pontos desse marco deve ser a divisão de competências, dada a multiplicidade de atores envolvidos no processo. É preciso que se defina, por exemplo, a quem compete a elaboração dos planos de contingência, emergência e desativação.

Terceiro, governos têm um papel fundamental na criação de linhas de crédito específicas e também na tributação. Tais questões não apenas podem impulsionar novas plantas de aproveitamento energético, como incentivar a indústria nacional no desenvolvimento de novas tecnologias.

Por fim, a criatividade e poder de inovação dos agentes privados será fundamental na criação de diferentes modelos de negócios que possam ser desenvolvidos em parceria com o poder público. Assim, a transformação de problema em oportunidade passa justamente pelo bom relacionamento entre os atores e por uma visão de política pública, que perceba essa enorme riqueza desperdiçada pelo país. ■

“

A criatividade e poder de inovação dos agentes privados **será fundamental** na criação de diferentes modelos de negócios”

**NÓS VIEMOS PARA SOMAR.
E AJUDAR VOCÊ A MULTIPLICAR.**

nucleotcm



Conte com a **APTER** para reduzir a carga tributária da sua empresa e dar a melhor consultoria de negócios otimizando seus resultados.

- **CONSULTORIA TRIBUTÁRIA**
- **CONSULTORIA DE NEGÓCIOS**
- **TERCEIRIZAÇÃO CONTÁBIL**
- **SOLUÇÕES DIGITAIS**

apter | Tax, Advisory
& Outsourcing

apter.com.br

CAPA



SOROCABA CONTINUA INDUSTRIAL

Cidade ocupa o **9º LUGAR ENTRE OS 645 MUNICÍPIOS** do Estado de São Paulo com maior participação no Valor da Transformação Industrial

No ano em que completa 365 anos, Sorocaba assumiu o 9º lugar entre os 645 municípios do Estado de São Paulo com maior participação no Valor da Transformação Industrial (VTI) estadual. O VTI é a riqueza produzida pela atividade industrial e baseia-se na Pesquisa Industrial Anual (PIA). Foram analisadas 22 divisões da indústria de transformação em todos os municípios paulistas, segundo a Fundação Seade. Sorocaba subiu quatro posições em relação ao levantamento divulgado em 2003.

Entre os municípios com maior participação, São Paulo aparece no topo, caindo de 14,8% para 9% em relação ao último estudo. Paulínia é o segundo do ranking, com 5,4% da contribuição. De acordo com a Seade, apenas Sorocaba é responsável por 2,4% do VTI estadual com maior participação econômica. A 10ª cidade com maior participação no VTI paulista é Piracicaba. Americana, Mogi das Cruzes e São Caetano do Sul, em 2003, estavam entre os 20 maiores VTIs, mas no estudo divulgado no final do mês passado desceram no ranking.

Já Sumaré, Indaiatuba e Hortolândia antes não apareciam no levantamento e agora estão em 15º, 16º e 17º lugares, respectivamente.

SEGMENTOS

Segundo dados da Prefeitura de Sorocaba, a cidade possui atualmente 928 indústrias ativas e contribuiu com o VTI paulista por meio de dez segmentos industriais. No setor de bebidas, a cidade manteve a 9ª posição no ranking, que é liderado por Jundiaí.

Já no ramo de produtos de madeira, segundo a Fundação Seade, Sorocaba foi responsável por 1,4% do VTI gerado nesse segmento, ficando na 10ª posição. O mesmo ocorreu no setor de impressão e reprodução de gravações. No primeiro ano do estudo, Sorocaba não tinha indústria realizando esse tipo de trabalho, mas agora contribuiu com 2,1% do VTI, aparecendo em 11º.

Outro dado importante do estudo está no setor de borracha e material plástico, onde Sorocaba teve uma grande evolução, passando de 1,3% para 4%. Para se ter ideia, a cidade ascendeu nove posições e atualmente aparece em 6º no ranking, que é liderado por São Paulo, com 13,9%. O setor de metalurgia ocupa a 20ª, com 0,9% de participação. Na categoria produtos de

metal, exceto máquinas e equipamentos, Sorocaba está em 5º, o que mostra uma ascensão de quatro posições.

A cidade mantém bons resultados no segmento de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos, com 10,2% de participação e em 4º lugar no ranking. No que se refere à produção de veículos automotores, Sorocaba ocupa também a 3ª colocação, sendo a cidade responsável por 6,5% do VTI paulista neste segmento.

EMPREGOS

Quanto à geração de empregos na indústria, Sorocaba vem apresentando saldo positivo. Até maio deste ano, o saldo é de 674 sendo 6.375 admissões e 5.701 desligamentos. “A indústria em Sorocaba ainda sofre os reflexos da crise econômica que assola o Brasil, mas vem apresentando saldo positivo de geração de empregos. Possivelmente teremos nos próximos meses novos anúncios ocorrendo, e temos boas expectativas. Tivemos o anúncio do investimento da empresa JCB do Brasil, com a criação de 100 empregos e investimento de mais de U\$ 100 milhões de dólares na planta de Sorocaba, oficializado em visita ao governo do Estado à Grã-Bretanha”, comenta o secretário de

Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Renda (Sedetter), Robson Coivo. “Vamos continuar trabalhando para que esse ambiente de otimismo e empregabilidade continue”, completa.

Pesquisa realizada pelo CIESP e pela FIESP em maio deste ano também apresentou dados positivos para a região de Sorocaba, composta por 48 municípios. Trata-se de uma variação positiva de 0,29%, o que representa um aumento de aproximadamente 300 postos de trabalho. “A região de Sorocaba é uma das mais bem preparadas do Brasil para receber novos investimentos de empresas nacionais e multinacionais. Isso porque oferece mão de obra qualificada aliada a uma infraestrutura excelente e boa qualidade de vida”, observa o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Erly Domingues de Syllos.

Quanto à arrecadação, em 2018 a cota parte de ICMS e o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) juntos corresponderam a 46% da arrecadação municipal. “Não é possível aferir com precisão os valores, mas acreditamos que a indústria tenha uma participação significativa pelo alto valor agregado dos produtos e serviços oferecidos”, explica Coivo.

“

TEMOS CERTEZA QUE NOSSO POTENCIAL - MÃO DE OBRA, CONHECIMENTO DE NOSSAS EMPRESAS, TECNOLOGIA E DIVERSIDADE - FAZ DE NOSSA CIDADE **UM DOS MELHORES LUGARES PARA SE INVESTIR**”

ROBSON COIVO, SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO, TURISMO E RENDA

REGIÃO METROPOLITANA DE SOROCABA

A Região Metropolitana de Sorocaba também apresenta dados positivos para a economia. São aproximadamente 22

Curiosidades sobre Sorocaba:

Está em

9º lugar

entre os 645 municípios do Estado de São Paulo com maior participação no Valor da Transformação Industrial (VTI) estadual

O município possui atualmente

928

indústrias ativas

Está na

4ª posição

no ranking estadual no segmento de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos

Exporta para mais de

120
países





Vistas aéreas de trechos da zona industrial de Sorocaba: 928 empresas deste segmento estão instaladas na cidade.



mil empresas nos setores da indústria, comércio e serviços, em 27 municípios. Ainda de acordo com a Prefeitura de Sorocaba, a cidade está em 5º lugar no ranking de desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo, exportando a produção industrial para mais de 120 países.

Doze de seus municípios estão localizados no eixo das Rodovias Castello Branco e/ou Raposo Tavares, com economias baseadas em atividades industriais.

Está em

5º lugar

no ranking de desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo

É responsável por

6,5%

do VTI paulista na produção de veículos automotores, conquistando a 3ª colocação no ranking estadual

Contribui com o VTI paulista por meio de

10

segmentos industriais

Destes, cinco apresentam especial relevância na economia paulista: Sorocaba, Itu, Votorantim, Salto e Itapetininga. É a maior produtora agrícola entre as regiões metropolitanas do Estado de São Paulo, com elevada diversidade. Tem papel relevante na produção estadual de minérios, como cimento, calcário, rocha ornamental, pedra bruta e argila, entre outros.

A proximidade com a região metropolitana, oferta de mão de obra qualificada, sistema de transportes eficiente e universidades e centros de pesquisa reconhecidos são os grandes atrativos da região.

“O papel de Sorocaba como cidade polo é fundamental a fim de conduzir o crescimento, envolvendo as demais cidades. É preciso pensar na vocação de cada cidade e fazer um trabalho em conjunto com o poder público, atraindo investimentos e crescendo com sustentabilidade, de forma consciente”, relata Erly.

MICROEMPRESAS

Sorocaba também continua sendo destaque no empreendedorismo. A cidade tem atualmente 35.419 MEIs, o que a coloca como a quinta no Estado de São Paulo e a segunda entre as cidades com menos de um milhão de habitantes. Em sua maioria, as empresas formalizadas na cidade são da área de prestação de serviços, com maior destaque para estética (incluindo salões de beleza), obras de alvenaria, manutenções prediais e representações comerciais.

Estes resultados positivos mostram o cenário de crescimento no número de formalizações que vem sendo registrado nos últimos dois anos na cidade. Em 2018, houve um aumento de 45,56% em relação a 2017, um salto significativo de 2.239 novas formalizações. “Sorocaba proporciona um ambiente favorável no âmbito do empreen-

dedorismo, o que acaba atraindo ainda mais esses novos empreendedores. Temos trabalhado fortemente para movimentar, ainda mais, esse setor”, explica o secretário.

Para o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, essa é uma tendência mundial. “Hoje nos países que possuem tecnologia mais avançada, o nível de desemprego é de 3%. Isso prova que a automação e robotização não são inimigas do emprego. E, quando você inova, você cria novos empreendedores. As startups são exemplos disso e isso é altamente positivo para a cidade”, diz.

EXPECTATIVAS

Para os próximos meses, o cenário é ainda de otimismo. “O alicerce começa com a reforma tributária e segue com a reforma da previdência. Acredito que 2020 será um ano melhor, com previsibilidade mais sólida, diferente do que tivemos nos últimos 15 anos. E não só para as empresas instaladas, mas inclusive com atração de investimentos de multinacionais. Empresas tirando projetos da gaveta e investindo, contratando pessoas e gradativamente absorvendo esse número de desempregados que temos no país”, cita Erly.

Para Coivo, o cenário municipal está alinhado ao cenário nacional, e a indústria como um todo está na expectativa com as mudanças referentes à reforma da previdência e aos próximos pacotes de reformas que o governo federal vem sinalizando. “Temos ainda, um cenário econômico mundial que vem mudando, e Sorocaba concorre hoje, não apenas com cenário nacional, mas sim com outras cidades no mundo todo. Temos certeza que nosso potencial - mão de obra, conhecimento de nossas empresas, tecnologia e diversidade - faz de nossa cidade um dos melhores lugares para se investir”, finaliza. ■



Skaf pediu paciência aos empresários e se disse confiante na aprovação das reformas da Previdência e Tributária

Fotos: Larissa Vasconcelos e Ayrton Vignola/Fiesp

Diálogo pelo Brasil

Em Sorocaba, presidente do CIESP e da FIESP resalta a necessidade do diálogo para a **APROVAÇÃO DAS REFORMAS E A RETOMADA DO CRESCIMENTO** econômico do país

O Ciesp/Sorocaba recebeu o terceiro encontro Diálogo pelo Brasil com o presidente do CIESP e da FIESP, Paulo Skaf. Dezenas de pessoas que estiveram presentes puderam interagir e debater sobre assuntos relacionados ao Brasil. O evento marcou o Dia da Indústria, comemorado em 25 de maio.

Skaf pediu paciência aos empresários e afirmou sua confiança na aprovação das reformas da Previdência e Tributária. “A exemplo da reforma Trabalhista, que proporcionou a modernização das relações entre empresas e trabalhadores e beneficiou o país, a Reforma da Previdência vai ser aprovada e trazer benefícios para toda a sociedade. Algumas pessoas me perguntam se essas medidas vão gerar emprego. Hoje, o déficit primário é enorme e atrapalha a economia. Se

as reformas saírem do papel, se houver a diminuição da burocracia e o ajuste das contas públicas, haverá condições para retomar o desenvolvimento, com a geração de empregos e crescimento econômico”, comentou.

Skaf enfatizou a necessidade de fazer as mudanças necessárias. “Tem de ser uma reforma de verdade, que gere a economia esperada, não uma tapeação”. E defendeu a importância de se manter o foco nos objetivos. “De um lado, tem gente com grande expectativa em relação ao novo governo. Do outro, os que enxergam tudo com pessimismo. Mas o extremismo de opiniões não é bom para ninguém. É hora de equilíbrio. É hora de serenidade. É hora de focar em nossas prioridades”.

Durante o encontro, o presidente entrou em outras pautas importantes para o

Brasil. “Precisamos superar a discussão sobre a Previdência e a modernização do sistema tributário”. Para ele, a rapidez na aprovação das reformas é vital para sair dessa agenda, que já é antiga. Sobre as dificuldades de entendimento entre governo e congresso, Skaf vê com naturalidade esse momento inicial. “A poeira vai assentar. Todos os poderes têm autonomia, são independentes e devem ser respeitados. Em uma democracia é assim mesmo”, observou.

Mas cobrou atitude diferente do estado no que se refere ao seu papel. “A máquina do governo está enferrujada e precisa se modernizar. O estado precisa simplificar



**PRECISAMOS ACERTAR
O PASSO. O BRASIL TEM
POTENCIAL ENORME.”**

PAULO SKAF, PRESIDENTE
DO CIESP E DA FIESP

a vida de quem quer produzir e trabalhar, precisa acabar com a burocracia. Não pode atrapalhar o cidadão, deve zelar e cuidar da nação”. Ele também teceu elogios à classe empresarial e destacou a sua contribuição para o Brasil, por “cuidar de seus negócios, gerar empregos, pagar impostos, exportar bens e serviços e investir em desenvolvimento e novas tecnologias. O que falta é ambiente mais favorável de negócios, o que passa pelas reformas e pelo ajuste fiscal do governo”, pontuou.

Assim como nos encontros anteriores, realizados em Jundiaí e em Guarulhos, Paulo Skaf criticou os juros bancários e defendeu o livre mercado para todos os setores. “Não somos contra o lucro, mas o mercado precisa ter concorrência. E isso vale não somente para os bancos, em que a concorrência ainda está restrita a poucos grupos, mas para outros setores, como o de petróleo e gás, em que temos claramente um monopólio estatal”.

Apesar do momento difícil, Skaf se diz otimista e com esperança na reso-

lução dos temas importantes para o país. “Temos problemas sérios, mas que não são intransponíveis. Precisamos acertar o passo. O Brasil tem potencial enorme”.

ESTÍMULO

Segundo Erly Domingues de Syllos, diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, o encontro foi fundamental para estimular a classe empresarial ao debate e também para dar luz a uma nova pauta do setor. “Apesar de todas as dificuldades que o segmento industrial vem passando, precisamos fazer nossa lição de casa e focar na quarta revolução industrial, ou a chamada Indústria 4.0. Estamos tendo alguns avanços nessa área, tanto no setor acadêmico, com cursos voltados para a Indústria 4.0 na Fatec e um grande laboratório na Facens, quanto no Parque Tecnológico e no Ciesp/Sorocaba, que está iniciando um trabalho com a cadeia de fornecedores das grandes empresas”, ressaltou.

“Foi um momento certamente proveitoso para todos aqueles que empreendem na área industrial. Achei muito positiva a presença do Paulo Skaf, principalmente com a liberdade que ele se posicionou perante a plateia, com igualdade, de uma maneira simples e consolidada.

Estamos vivendo um momento maravilhoso no Brasil, extremamente propositivo e quando a gente se une com

qualquer finalidade para discutirmos negócios e posições dentro do mercado, a gente fica impressionado como a população tem dentro de si uma esperança consolidada”, comentou Paulo Fernando Moreira, conselheiro do Ciesp/Sorocaba e proprietário da Sorocap Recauchutagem Sorocaba Ltda.

Para Amauri Garcia Lopes, da Fortress Corretora de Seguros, foi uma experiência incrível. “Como empresário e parceiro do CIESP, foi uma injeção de otimismo. Ouvir o Skaf falando sobre o futuro, sobre o governo e sobre a visão dele a curto prazo para o Brasil nos deixou muito animados. Que bom que estamos todos juntos, fomentando a economia e ajudando o nosso país”, disse.



ERLY DOMINGUES DE SYLLOS e PAULO SKAF



Empresários e autoridades lotaram auditório do Ciesp/Sorocaba

Lanxess comemora 40 anos em Porto Feliz

Em junho, empresa inaugurou **nova unidade de produção** de pré-polímeros de alta performance no Brasil

No ano em que comemora 40 anos do seu complexo industrial em Porto Feliz (SP), a Lanxess, empresa alemã de especialidades químicas, inicia a sua nova operação de pré-polímeros de alto desempenho, localizada na cidade. Com essa medida, que representou um investimento de R\$ 10 milhões, a Divisão de Negócios de Sistemas de Uretanos da empresa amplia a sua capacidade produtiva no país, ao mesmo tempo em que instala um novo Centro de Desenvolvimento de Aplicações e Suporte Técnico, com equipamentos de última geração para atender clientes na América Latina.

O complexo industrial da Lanxess em Porto Feliz abriga, desde 1979, a maior unidade nas Américas de produção de Pigmentos Inorgânicos (IPG), comercializados sob as marcas Bayferrox® e Pó Xadrez. Além disso, fabrica uma gama de aditivos químicos voltados às indústrias de borracha, plásticos e corantes, da divisão Rhein Chemie (RCH). Há cinco anos, iniciou-se também a operação na fábrica de Plásticos de Engenharia de Alto Desempenho (HPM), hoje entre as mais modernas do mundo. A nova unidade de pré-polímeros de Uretanos (URE), a quarta expansão do complexo industrial, começou a ser construída em 2018 com apoio da InvestSP,

Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade.

Para o head global da Unidade de Negócios de Uretanos da Lanxess, Markus Eckert, a nova operação reforça o compromisso da empresa com o mercado brasileiro e sul-americano. “Estamos muito satisfeitos em poder oferecer aos nossos clientes globais e da região uma excelente qualidade de produto e uma maior velocidade na entrega, assim como garantir suporte técnico e de engenharia a partir de uma configuração de site que combina produção, desenvolvimento de aplicações e assistência técnica”, avalia.

A presidente da Lanxess Brasil, Eliane Siviero, acrescenta que o negócio de uretanos é estratégico e os investimentos nessa área vão alavancar o crescimento e fortalecer a atuação local. “A nova unidade fabril traz inovação e vai permitir a ampliação da exportação dos nossos produtos”, destaca.

Globalmente, a Lanxess é uma empresa centrada no cliente, com o objetivo de fornecer suporte técnico para ajudá-los a crescer. Promover o intercâmbio inter-regional de conhecimento técnico é uma premissa da empresa. O seu time de especialistas no Brasil e em todo o mundo desempenha um papel fundamental como consultores e parceiros na criação de soluções inovadoras para atender ou exceder os

O complexo industrial em Porto Feliz recebeu um investimento de R\$ 10 milhões



requisitos e necessidades específicas dos mais diversos segmentos de mercado. Um exemplo dessa cooperação e inovação brasileira é o Royalbond®, um adesivo empregado na reciclagem de espumas de colchões e na produção de pisos emborrachados, que foi desenvolvido no Brasil e atualmente é comercializado também nos Estados Unidos.

NOVA UNIDADE

O evento de abertura da nova unidade ocorreu em junho, dentro do parque fabril da Lanxess. Estiveram presentes cerca de 200 convidados, entre governo, clientes, imprensa e colaboradores. A abertura contou com a participação de Eliane Siviero, CEO da Lanxess Brasil, e de Robert Madersdorfer, gerente geral da planta da Lanxess em Porto Feliz. A empresa é associada ao Ciesp/Sorocaba. “A LANXESS tem um DNA forte de inovação e está sempre em busca de novas tecnologias. O CIESP tem sido um parceiro importante no desenvolvimento da região e esperamos contar com mais suporte para as empresas, as apoiando na identificação de oportunidades que permitam soluções tecnológicas para evolução dos negócios”, destaca Robert.



Lucas Galfr

Evento de inauguração contou com cerca de 200 convidados, entre governo, clientes, imprensa e colaboradores

A Unidade de Negócios de Uretanos fornece sistemas para a indústria global de PU com expertise em elastômeros fundidos, revestimentos, adesivos e selantes. O portfólio inclui pré-polímeros de isocianato convencionais e com baixo teor de isocianato, e dispersões aquosas especiais de poliuretano (PUDs). Além disso, produz catalisadores e agentes de cura para elastômeros fundidos e tecnologias para revestimentos, adesivos e selantes para projetar

sistemas completos que atendam às necessidades específicas dos clientes. A unidade é especialista em sistemas de pré-polímeros sem solventes e livres de monômeros, bem como os reticuladores bloqueados de fácil utilização. As instalações industriais e centros de desenvolvimento de aplicações de uretanos da Lanxess estão localizados em todas as principais regiões econômicas do mundo, incluindo Brasil, EUA, Índia, China, Austrália, Itália e Inglaterra.

VELOX-IT

ALTA PERFORMANCE | PREÇO JUSTO | SOLUÇÃO CERTA

A Velox-IT está chegando em Sorocaba



Consultoria Especializada
em Localização Brasil

Uma empresa constituída por um grupo de consultores SAP, com mais de 10 anos de experiência em projetos nacionais e internacionais, em parceria com as maiores consultorias do mercado!

Educação com foco na indústria

Senai contribui para impulsionar o setor industrial por meio da **QUALIFICAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA**

Ao longo dos 77 anos de história, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) trabalha para manter-se atualizado e atender a demanda de mão-de-obra especializada, de acordo com a evolução da indústria.

Sua metodologia tem como objetivo oferecer aos alunos o desenvolvimento de competências para que se tornem capazes de somar conhecimentos e habilidades para desempenhar funções com qualidade. O foco dos cursos é totalmente direcionado ao setor industrial. São 28 formações técnicas, como Mecatrônica, Mecânica Automotiva, Automação Industrial, Alimentos, Manutenção Automotiva, Mecânica e Eletromecânica, entre outras. Todos os cursos são elaborados com base

nas necessidades reais das indústrias, como explica o professor Osvaldo Laoz Maia, gerente de Inovação e Tecnologia do Senai-SP. “Saber fazer não é mais o suficiente, é preciso refletir sobre os conhecimentos adquiridos, integrá-los e criar novos quando houver desafios. A nossa aproximação com a indústria garante o desenvolvimento das competências técnicas voltadas ao saber fazer. Os profissionais formados pelo Senai estão prontos para entrar no mercado de trabalho e responder às demandas de uma indústria focada em produtividade, competitividade e inovação” comenta.

Outros pilares desenvolvidos pelo Senai são inovação e tecnologia. Há cerca de 12 anos, ele atua também fornecendo assessoria técnica para empresas, por

Foco dos cursos é totalmente direcionado ao setor industrial



meio de consultorias tecnológicas. “Além de formar bons profissionais atualizados para a indústria, também lidamos com a questão de desenvolvimento de pesquisa aplicada e serviços tecnológicos para a indústria”, explica o professor.

Atento às novas tecnologias e acompanhando a evolução, o Senai inaugurou há dois anos, em São Caetano do Sul, um centro de excelência na de mão de obra especializada para lidar com os desafios da Quarta Revolução Industrial. A escola se insere no conceito de “OpenLab”, que possibilita às empresas testar tecnologias e aos alunos aprender, na prática, a manufatura avançada, além de usufruir de um espaço voltado para o desenvolvimento de startups, e dezenas de oficinas e laboratórios que ampliarão o alcance desse centro de excelência em ensino profissionalizante. “É uma das poucas escolas no Brasil com a estrutura voltada para os desafios da Indústria 4.0”, cita Maia.



Todos os anos, 800 mil alunos são matriculados nas escolas de todo o estado de São Paulo



OS PROFISSIONAIS FORMADOS PELO SENAI ESTÃO PRONTOS PARA ENTRAR NO MERCADO DE TRABALHO E RESPONDER ÀS DEMANDAS DE UMA INDÚSTRIA FOCADA EM PRODUTIVIDADE, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO ”

OSVALDO LAOZ MAIA, GERENTE DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DO SENAI-SP

Todos os anos, 800 mil alunos são matriculados nas escolas de todo o estado de São Paulo, o que representa cerca de 40% do número total do Brasil. Atualmente o Senai possui 92 escolas fixas e mais 72 unidades moveis espalhadas por todo o país.

EM SOROCABA

Inaugurada em 25 de agosto de 1962, a Escola Senai de Sorocaba recebeu o nome de “Gaspar Ricardo Júnior”, em homenagem ao ex-diretor da Estrada de Ferro Sorocabana.

Em 2005 a escola foi reinaugurada após uma reforma radical e ampla modernização, sendo equipada com novos laboratórios e oficinas que incorporaram a mais moderna tecnologia, passando a oferecer novos cursos de nível técnico e de formação inicial e continuada.

Em 2012, teve início a primeira turma do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, inaugurando um novo nível de formação, para atender a demanda de mercado deste profissional. Em 2016, começaram duas turmas de Pós-Graduação Graduação Lato Sensu: Otimização e Gerenciamento da Manufatura e Automação Industrial. Em 2017, Sorocaba ganhou a segunda unidade, Escola Senai “Luiz Pagliato”, desta vez na zona norte da cidade.

E foi no Senai Sorocaba que Leonardo Caramante, sócio da RPS Indústrias LTDA, foi buscar profissionais para sua empresa. Recentemente, realizaram uma seleção com

11 alunos e contrataram 2 deles. “Eu me formei no Senai em 1999 e desde então trabalho na área. O Senai sempre foi referência e por isso fomos buscar os profissionais lá, além do que esse curso de caldeiraria também é muito importante. Sabemos que os alunos saem preparados para o mercado de trabalho”, afirma Caramante.

Alana Pereira Abade, 18 anos, foi uma das selecionadas. Aos 18 anos, acaba de concluir o curso de caldeiraria do Senai e está comemorando a conquista. “Eu nem sabia se iria gostar do curso, mas acabei me apaixonando pela área. Foram dois anos de muito aprendizado e esforço”, relata. Alana, que está cursando fabricação mecânica na Fatec, comenta ainda sobre o preconceito que sofreu por escolher uma área em que predominam homens atuando. “No começo foi bem difícil. Tinha medo de acabar o curso e não arrumar emprego. Ainda existe muito preconceito nessa área, mas estou muito feliz com essa oportunidade. Serei a primeira mulher a trabalhar na produção dessa empresa”, comemora.

QUALIDADE

Ciesp/Sorocaba realiza Pesquisa de Satisfação

VISANDO a melhoria contínua de seus produtos e serviços, o Ciesp/Sorocaba realizou uma Pesquisa de Satisfação com empresas associadas, parceiras contribuintes e clientes. No questionário, foram abordados temas como: atendimento, serviços de emissão de certificado de origem e de certificado digital, site e revista da entidade, cursos, eventos e infraestrutura do prédio onde está instalada a sede. A pesquisa é anual e faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da entidade. Foram ouvidas 40 empresas entre os dias 5 e 20 de junho.

Dos entrevistados, 62,5% já são associados ao Ciesp/Sorocaba. O resultado mostra que 45% deles informaram que o motivo que os levou a utilizar os serviços da entidade é o assunto/tema da atividade; 27,5% citaram a instituição como principal motivo e 12,5% afirmam que o fazem por conta da infraestrutura.

Com relação ao atendimento, 70% respondeu ser ótimo e 27,5%, bom. Quanto à satisfação com o site e revista da entidade, 47,5% responderam serem ótimos. Já sobre a atual gestão da diretoria, 50% acha ótimo e 30%, bom. Sobre a infraestrutura do Ciesp/Sorocaba, 65% a classificou como ótima e 35% como boa.

Outro fator importante abordado na pesquisa são os cursos e eventos realizados pela entidade. Metade classificou-os como ótimo, 27,5% como bom e 15% informou que nunca usou o serviço. Entre as áreas de interesse dos cursos, foram citados gestão de pessoas, com 42,5%; financeira e custo, com 27,5%; recursos humanos, segurança do trabalho e vendas, com 20%.

De acordo com o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Eryl Domingues de



Divulgação

Com uma nota de 9,25, o município fica à frente de todas as capitais do país

RECONHECIMENTO

Votorantim recebe melhor avaliação de gestão em cidades acima de 100 mil habitantes

VOTORANTIM tem a melhor avaliação de gestão do Brasil em comparação com cidades acima de 100 mil habitantes, conforme o índice de Governança Municipal (IGM) elaborado pelo Conselho Federal de Administração (CFA). Com uma nota de 9,25, o município fica à frente de todas as capitais do país. O índice foi realizado em 2018 e disponibilizado pelo Conselho no mês de maio.

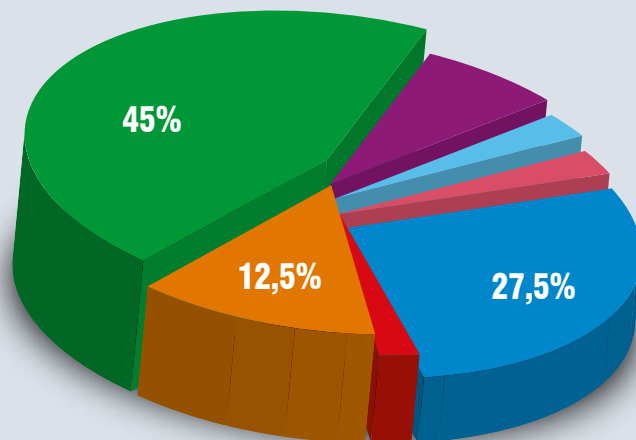
Além disso, a cidade ocupa a 15ª posição na colocação em todo o Brasil, também em comparação com municípios com mais de 100 mil habitantes, rece-

bendo uma nota de 8,07 no IGM, que consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: finanças, gestão e desempenho.

Para avaliar a categoria “Gestão”, o índice utilizou dados dos anos de 2017 e 2018 de captação de recursos, planejamento da despesa, qualidade das informações, custo x benefício em saúde, custo x benefício em educação, entre outros temas. Já pela categoria “Desempenho”, Votorantim recebeu a nota de 8,46. Essa dimensão aponta que, quanto menor a distância do

Sylos, anualmente a entidade faz o levantamento seguindo a Política da Qualidade do CIESP com o objetivo de monitorar o grau de satisfação dos empresários com os serviços prestados pela entidade.

“É uma forma de dar o microfone para o nosso associado e entender se podemos seguir em frente ou se precisamos mudar a rota. Trata-se de uma ferramenta muito importante tanto para nós da diretoria quanto para os funcionários. É importante ser um prestador de serviço de excelência”, finaliza.



desempenho atual para sua meta, melhor será o seu desempenho. Por fim, em “Finanças”, a cidade recebeu 6,51.

Conforme explica a metodologia do índice, o estudo foi elaborado a partir de dados secundários e considera áreas como saúde, educação, planejamento urbano, articulação institucional, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, violência e outras. Desse modo, o estudo construiu um extenso banco de dados municipais que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS. Lançado em 2016, o IGM será atualizado anualmente, de acordo com o CFA.

Para tanto, no início de maio, o Conselho Federal de Administração otimizou seu site de consulta para o Índice de Governança Municipal, que possibilita medir a qualidade da gestão pública municipal no Brasil. Ainda de acordo com a metodologia do estudo, a revisão dos indicadores analisou o banco de dados do IGM, que contava com 475 variáveis disponíveis para os 5.570 municípios, totalizando cerca de 2,4 milhões de dados e que teve a incorporação de mais de 200 novas variáveis.

“Por meio da ética, competência, inovação, valorização da profissão e participação, o Sistema CFA/CRA busca promover a Ciência da Administração, valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país”, destaca o estudo, ressaltando que o índice será utilizado para reconhecer, registrar e disseminar as boas práticas de gestão brasileiras por meio de publicações, eventos e prêmios. ■

- INSTITUIÇÃO
- LOCALIZAÇÃO
- INFRAESTRUTURA
- ASSUNTO/TEMA DA ATIVIDADE
- INDICAÇÃO
- CETESP/IBAMA
- OUTROS

CIESP tem dois novos parceiros

Associados possuem **DESCONTOS DIFERENCIADOS** em serviços e produtos

O Departamento de Produtos, Serviços e Negócios do CIESP firmou duas novas parcerias com instituições a fim de oferecer descontos diferenciados em produtos para seus associados.

Uma delas é a empresa júnior da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), que desenvolve projetos de engenharia em diversas áreas, com preço competitivo e elevado padrão de qualidade da instituição. Com a parceria, todos os associados possuem direito a 10% de desconto nos projetos nas áreas de atuação da Poli Júnior: Engenharia Civil (Projetos arquitetônicos, Projetos elétricos e Projetos estruturais), Mecânica e Eletrônica (Criação de dispositivos eletrônicos, Desenhos técnicos de fabricação e Desenvolvimento de maquinário), Produção (Otimização de processos, Indicadores de qualidade e Layout industrial), Química (Destinação de resíduos, Estudo de materiais e Conservação de temperatura) e Tecnologia (aplicativos mobile, sistemas de

informação e e-commerce).

Já a Fortress Corretora de Seguros Especiais oferece informação e assessoria especializada em Seguro de Crédito aos associados da entidade. O Seguro de Crédito é uma ferramenta financeira que protege os recebíveis, reduz a exposição financeira, permite ampliar as vendas e protege o resultado operacional, tanto no mercado doméstico quanto nas exportações.

Com a parceria, os associados possuem diferenciais exclusivos como faturamento total mínimo reduzido e desconto de 3% sobre o custo líquido do seguro em caso de contratação, além de suporte profissional e especializado na elaboração de estudos de crédito e orientação consultiva personalizada para maximizar os benefícios do seguro.

Mais informações sobre as parcerias podem ser obtidas através do Departamento de Produtos, Serviços e Negócios do CIESP, pelo telefone (11) 3549-3233 ou através da regional Sorocaba, pelo telefone (15) 4009-2900. ■





Vista aérea de Itapetininga: cidade tem cerca de 153 mil habitantes

INVESTIMENTO

Itapetininga recebe quatro novas empresas

QUATRO NOVAS empresas chegam a Itapetininga com expectativa de geração de 365 empregos diretos e indiretos. No total, a previsão é um investimento de R\$ 8,2 milhões. Duas já iniciaram suas atividades e outras duas estão em fase de instalação.

A Casa & Cia Utilidades trouxe a abertura de 125 empregos, entre indiretos e diretos. Com um investimento de aproximadamente R\$ 2 milhões, é a maior empresa do grupo, com 2 mil m2 de terreno e 1,1 mil m2 de construção. O proprietário do estabelecimento, Marcos Antônio Carneiro, ressaltou a recepção oferecida pela administração municipal. “Isso nos

deu confiança para investir na cidade”, informou o empresário.

Com a chegada de uma indústria de cerveja multimarcas (cujo nome não foi divulgado), serão gerados 120 empregos, entre diretos e indiretos, e haverá investimento de R\$ 4 milhões. A empresa traz uma novidade: uma cerveja com o nome “Itapetiningana”. A construção será em uma área de 1,2 mil m2, na Rodovia Raposo Tavares.

A gigante americana Autozone, que possui uma rede de 5 mil pontos de venda e faturamento global de US\$ 9 bilhões, desembarcou no Brasil de olho

na expansão da frota nacional de veículos. Foram criados 60 empregos, entre indiretos e diretos, e os investimentos superam R\$ 2 milhões. “Queremos estar mais perto do cliente para garantir a ele mais conveniência e praticidade”, disse o executivo Maurício Braz, diretor-geral da Autozone no Brasil.

Já para o restaurante “Fórum Sushi”, serão 60 empregos diretos e indiretos e investimento de aproximadamente R\$ 200 mil. “Com menos burocracia e mais oportunidade de emprego, escolhemos Itapetininga para investir”, destacou o proprietário, Marcelo Mori.

Segundo a prefeita da cidade, Simone Marquetto, a vinda de mais empreendimentos aponta a força do município no interior paulista e suas condições de atrair cada vez mais investimentos. “Estamos recebendo as novas empresas, com menos burocracia, mais parceria, e sempre dentro da legalidade. Nosso município estende um ‘tapete vermelho’ para os novos investidores. Itapetininga, hoje, se destaca na contramão da situação econômica nacional, com a geração de novos postos de trabalho. Estamos confiantes que estamos no caminho certo para o desenvolvimento”, diz.

Para o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba e membro do Conselho de Desenvolvimento de Itapetininga, os investimentos são frutos de um trabalho primoroso, realizado pela prefeitura da cidade. “Em um momento que o Brasil enfrenta uma dificuldade imensa, Itapetininga supera as expectativas. E essa gestão pública está de parabéns por não só cuidar da cidade, mas principalmente por mostrar que ela tem potencial para atrair grandes investimentos. Itapetininga ganha e Sorocaba ganha”, enfatiza.



Novo prédio está situado no bairro Além Ponte

MUDANÇA

Cetesb Sorocaba tem novo endereço

A COMPANHIA Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) em Sorocaba, órgão do governo estadual no controle da poluição, mudou de endereço. Desde o mês de julho, a agência atende em sua sede própria, na rua Epitácio Pessoa, nº 269, no bairro Além Ponte.

Além de Sorocaba, a agência cobre os

municípios de Araçoiaba da Serra, Capela do Alto, Ibiúna, Iperó, Piedade, Pilar do Sul, Salto de Pirapora, Tapiraí, Tatuf e Votorantim.

O prédio deve abrigar também demais órgãos relacionados a assuntos recursos hídricos, como a Fundação e Comitê de Bacias Hidrográficas, Fundação Florestal e o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE).

Outras informações podem ser adquiridas através do telefone (15) 3222-2065 ou email cjd_cetesb@sp.gov.br.



! Espetáculo "SENAI In Concert" foi realizado no Teatro Municipal Teotônio Vilela

MÚSICA

Filarmônica Jazz SESI SENAI Sorocaba comemora 1 ano

A ORQUESTRA Filarmônica Jazz SENAI Sorocaba (OFJ) completou um ano levando música de alta qualidade e desenvolvendo um trabalho sociocultural e educacional na cidade, além de formar novos músicos. Realizado em julho, o espetáculo "SENAI In Concert", celebrou o aniversário com uma apresentação inesquecível no Teatro Municipal Teotônio Vilela. A orquestra, que tem como maestro Victor Canassa, contou com a participação das cantoras Vivian Moreno e Eliane Pereira, do cantor Júlio Nassi e do instrumentista Rommel Cavalcanti Filho.

No ano de 2018, quando a iniciativa musical na rede SENAI Sorocaba completou 15 anos de existência, um novo desafio foi criado e foi instituída a Orquestra Filarmônica Jazz Senai Sorocaba, em junção com o Projeto Orquestrando SP, do maestro João Carlos Martins, e coordenação do diretor do SENAI Sorocaba, Jocilei Oliveira.

Ao completar o seu primeiro aniversário, o projeto recebeu o apoio do SESI Sorocaba,

por meio de seu diretor Julio Cesar de Souza Martins, proporcionando um espaço mais adequado e amplo para os futuros ensaios oficiais da orquestra e apoio a apresentações, tornando-se assim, a Orquestra Filarmônica Jazz SESI SENAI Sorocaba.

Em maio deste ano, durante um de seus ensaios, a OFJ recebeu a visita de seu padrinho, o maestro João Carlos Martins. Impressionado com a qualidade das execuções das peças, o maestro fez algumas sugestões, parabenizou o grupo musical e ainda tocou Luiza, de Tom Jobim, ao piano. "Sorocaba é um dos carros-chefes desse nosso projeto. Eu acabei de ver a regência do Vitor e ele rege com o interesse único e exclusivo de trazer emoção para quem está escutando e vocês reagem da mesma forma", afirmou o maestro.

Com cerca de 90 músicos voluntários, o projeto busca apoio financeiro para continuar suas atividades. "A Orquestra busca, através de parcerias, alcançar seu objetivo

que é ampliar o seu maior fundamento, educação e cultura juntas, com entretenimento e estímulo à cidadania, entregando ensino musical ímpar, que continuará a mudar a trajetória de todos que pela Orquestra passarem, levando emoção ao público e transformando vidas - além do trabalho emocional e trabalhando as inteligências múltiplas", explica o maestro Vitor.

Para Jocilei Oliveira, o projeto é inovador e segue o lema da instituição, que é "fazendo para aprender". "A OFJ leva o nome do SESI SENAI, demonstrando toda sua capacidade profissional e técnica através da cultura", cita.

Segundo Eva Paulino, gerente regional do Ciesp/Sorocaba, é importante que as empresas apoiem projetos de qualidade e profissionalismo e valorizem os realizados em nossa cidade. "A orquestra está de parabéns pela dedicação, união e profissionalismo. Da última apresentação que vi, em 2018, é visível e audível o quanto evoluíram. Muitas vezes, as empresas buscam projetos de responsabilidade social e cultural desconhecidos e de outras regiões, sendo que possuímos aqui um projeto desse nível. A Orquestra Filarmônica Jazz SESI SENAI Sorocaba está pronta", relatou.

HISTÓRIA

A corporação musical do SENAI Sorocaba existe desde 2004, tendo sido criada com instrumentos usados e vindos de outras unidades Sesi e SENAI. A estreia ocorreu no dia 15 de agosto de 2004 como uma Fanfarrinha Marcial. Em 2006, a Escola SENAI Sorocaba recebeu o direito de pleitear os recursos da lei Rouanet e, assim, adquiriram alguns novos instrumentos musicais para a corporação, dando melhor condição de ensino, com mais e melhores recursos na área da educação musical.

Com isto, em 2011, foi criada a Banda Marcial SENAI Sorocaba, e com ajuda do SENAI-SP adquiriu novos instrumentos, fazendo com que a Banda Marcial chegasse a ser uma das mais reconhecidas e premiadas em todo o Território Nacional.

Em todos esses anos, a Banda Marcial SENAI Sorocaba realizou mais de 400 apresentações, participou de diversas ações sociais e ganhou vários prêmios, com uma



Maestro VICTOR CANASSA, maestro JOÃO CARLOS MARTINS e JOCILEI OLIVEIRA

longa história de vitória, determinação e incentivo à cultura.

Hoje, além da Orquestra Jazz, consta em sua formação o Quinteto de Sopros a Big Band e a Camerata de cordas, grupos estes

distintos e de alta performance musical. A OFJ abrange músicos formados, estudantes de música e iniciantes, atingindo também as comunidades carentes, com brilhante desempenho sócio-educacional cultural.

CAFÉ AMBIENTAL

Empresas esclarecem dúvidas sobre o Sistema de Logística Reversa

COM O OBJETIVO de esclarecer dúvidas a respeito do Sistema de Logística Reversa de Embalagens em Geral, o Ciesp/Sorocaba promoveu o 1º Café Ambiental, que reuniu representantes de empresas que são público-alvo da legislação. O encontro contou com a presença de Jorge Luiz Silva Rocco, especialista de projetos em Gestão Ambiental do Departamento de Desenvolvimento Sustentável do CIESP, e Marcia Serra, diretora adjunta estadual do Departamento de Desenvolvimento Sustentável do CIESP e coordenadora do Núcleo de Meio Ambiente do Ciesp/Sorocaba.

Durante a reunião foi abordada a Decisão de Diretoria 76/2018 da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), que estabelece procedimento para incorporação da logística reversa como fator condicionante na emissão ou renovação do licenciamento ambiental.

A Decisão de Diretoria determina ainda que o atendimento das metas de 22% para 2018 deve ser comprovado

por meio das respectivas notas fiscais ou documento equivalente que comprove a introdução das embalagens pós-consumo na economia circular, ou seja, na cadeia da reciclagem. Os resultados devem ser demonstrados anualmente por meio do formulário do Relatório Anual de Sistema de Logística Reversa, que deve ser preenchido até o dia 31 de março de cada ano, referente ao ano anterior.

“O cumprimento do regramento é complicado, então a ideia do encontro foi justamente facilitar a vida dos associados para que as empresas tomem decisões estratégicas e tirem suas dúvidas a respeito da legislação”, explicou Marcia.

Visando atender as necessidades de micro e pequenas empresas, o CIESP e a FIESP desenvolveram um sistema de logística reversa de embalagens e estruturaram um modelo alternativo de parceria estratégica da indústria com operadores de coleta e reciclagem. “O Sistema proposto pelo CIESP e pela FIESP atende à legislação estadual, além de possuir a rastreabilidade das notas fiscais, trazendo transparência ao processo. Essa tecnologia,



Marcia Almeida

Reunião contou com representantes de empresas associadas ao Ciesp/Sorocaba

além de reduzir o custo sistêmico, oferece segurança jurídica e técnica para as empresas”, explicou Rocco.

Para Wagner Polis, diretor de operações da NCH Brasil, encontros como esse são importantes para entender e compreender de fato a exigência do Sistema. “Toda vez que surge uma decisão de órgão ligado ao governo, há dúvidas e não há uma clareza de como isso vai atingir sua empresa. Esses encontros servem para nos orientar sobre como podemos resolver isso. Trabalhando de forma corporativa com o CIESP, a gente consegue ter um poder maior de negociação junto aos órgãos do governo”, diz.

0 CREATIVE INTELLIGENCE



RESPOSTAS CRIATIVAS PARA RESOLVER PROBLEMAS DE NEGÓCIOS.

Inteligência Criativa é o negócio da Verbo. Sim, tudo que a gente cria, planeja e comunica tem que ser preciso, autêntico e relevante. **É mais que propaganda, é entregar resultados.** Porque acreditamos que a criatividade aplicada a negócios tem um poder transformador, que muitos dos nossos clientes já conhecem. **Vamos conversar mais sobre isso?**

ESTRATÉGIA // MARKETING E COMUNICAÇÃO // TECNOLOGIA

VERBO creative
intelligence

WWW.VERBO.AG

CAMPOLIM // SOROCABA // 15 3221.1234

Indústria 4.0 é tema de palestra

2º vice-presidente do CIESP e da FIESP, José Ricardo Roriz Coelho falou sobre os **impactos na sociedade moderna**

Empresários lotaram o auditório do Ciesp/Sorocaba para a palestra do 2º vice-presidente do CIESP e da FIESP e diretor-titular do Departamento de Competitividade e Tecnologia (DECOMTEC) da Fiesp, José Ricardo Roriz Coelho, sobre a Indústria 4.0. Ela foi realizada na reunião plenária do mês de junho.

Durante o encontro, Roriz destacou os benefícios, conceitos e aplicação das novas tecnologias. “Não é necessário fazer aquisição em massa de equipamentos, pois os países que estão mais avançados começaram a partir das fábricas existentes. A indústria 4.0 não é somente inteligência artificial e aquisição de softwares. Trata-se de uma integração que combina escala com flexibilidade e customização, reduzindo o custo e aumentando a produtividade das empresas”, destacou Roriz.

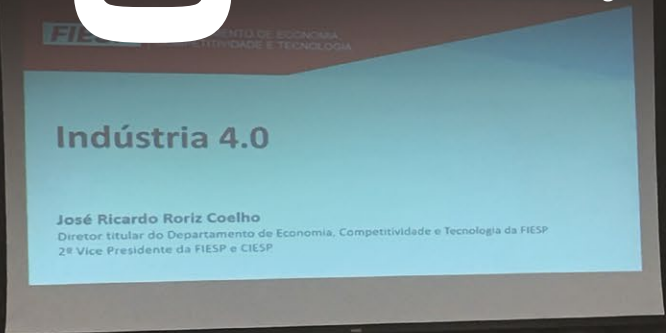
Segundo ele, a indústria 4.0 tem

provado ser muito benéfica para os países mais desenvolvidos. “Os Estados Unidos têm hoje a menor taxa de desemprego dos últimos 50 anos. Teoricamente, eles deveriam ter inflação, mas isso não está ocorrendo, em grande parte por causa do aumento da produtividade resultante da manufatura avançada”, observou o 2º vice-presidente do CIESP e da FIESP.

Roriz ressaltou que hoje todo mundo quer flexibilidade e a Indústria 4.0 agrega valor aos produtos ao combinar escala com customização e interação com o cliente. “Isso tudo somente é possível devido à redução do lead time, do custo de manutenção, do consumo de energia, do tempo de chegada do produto ao mercado e do aumento da produtividade”, relatou.

Ele destacou ainda que várias áreas sofrerão mudanças em função da quarta revolução industrial. “Desde a logística, passando pela agricultura e a medicina,

Com auditório lotado, RORIZ destacou como as empresas podem se adequar às novas tecnologias





Para ERLY DOMINGUES DE SYLLOS, tema terá impacto em todos os segmentos da sociedade e na vida do cidadão comum

visto que em um futuro bem próximo não terá mais filas nos hospitais para fazer exames, todos os segmentos serão impactados. Um exemplo disso é a área de petróleo e gás, que teve o custo de produção drasticamente reduzido e o aumento da qualidade”, observou.

De acordo com o palestrante, os países que têm taxas menores de desemprego hoje são os mais robotizados e haverá a necessidade de preparar as pessoas para

essa nova realidade. “A educação tradicional é muito voltada para o trabalho e a digital para o conhecimento. A forma de ensinar vai deixar de ser tão rígida e será cada vez mais colaborativa. Com a educação à distância, não será mais necessário ter um contato estritamente pessoal com o professor e isso traz a flexibilidade cognitiva, que é estar atento a tudo o que está ao redor e fazer uma avaliação crítica. Na China e na Coreia, isso já é uma realidade e traz grandes impactos para a sociedade, uma vez que cerca de que 65% das crianças que estão no ensino primário hoje trabalharão em profissões e ocupações que ainda não existem”, citou.

PRINCIPAIS DESAFIOS

Roriz destacou os principais desafios e oportunidades para o país na Indústria 4.0. “Enquanto o Brasil atravessava a pior crise de sua história, o resto do mundo já caminhava rumo à quarta revolução industrial. Apesar disso, temos uma indústria diversificada e há oportunidades importantes em setores como: agroindústria, aeronáutico, plásticos, alimentos processados, energia, petróleo e gás, minerais, papel e celulose,

cosméticos, medicamentos, equipamentos médico-hospitalares, entre outros”, analisou.

Outro dado importante é que 70% do investimento privado em Pesquisa e Desenvolvimento no país têm origem na indústria de transformação. “No entanto, o cenário é desafiador, pois temos questões cruciais a serem resolvidas, como: financiamento, patentes, segurança jurídica, capacitação, tributação, taxas de juros, spread bancário, regulação da privacidade dos dados, leis de trânsito para carros autônomos, além da falta de infraestrutura tecnológica no país”, concluiu.

Para o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Erlly Domingues de Syllós, o assunto é extremamente importante e interessante, uma vez que terá impacto em todos os segmentos da sociedade e na vida do cidadão comum. “Isso já está acontecendo em países mais desenvolvidos, como Estados Unidos e Alemanha, mas lamentavelmente no Brasil apenas 2% das empresas estão na Indústria 4.0. Estamos trabalhando para, em conjunto com o Parque Tecnológico e o setor acadêmico, levar a manufatura avançada para a cadeia de suprimentos das grandes indústrias”, comentou. ■

COMSAUDE

Fiesp recebe Secretário Especial Adjunto do Ministério da Economia

A SEGUNDA reunião plenária de 2019 do ComSaude (Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde e Biotecnologia) recebeu na sede da FIESP o Secretário Adjunto da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Igor Calvet.

Na ocasião, o secretário fez uma explanação sobre os projetos do governo federal na área de produtividade e falou também sobre sua experiência no setor de saúde. O Ciesp/Sorocaba transmitiu simultaneamente o encontro com o apoio da empresa PoxNet, que cedeu o link de acesso e a infraestrutura de internet dedicada.

Participaram do encontro o 1º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba e diretor adjunto do ComSaude, Mario Tani-

gawa, os conselheiros do Ciesp/Sorocaba Ecidir Silvestre e Rubens Rizzardo, a gerente do Seconci-SP - Regional Sorocaba, Ester Gonçalves, e a representante da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba, Cibelle Cristiny dos Santos.

“Temos um grande problema de produtividade em nosso país. De 2002 a 2012, por exemplo, enquanto a produtividade no Brasil cresceu 0,5%, a da Coreia do Sul cresceu 6,5%. Isso lá na frente reflete na diferença de competitividade dos países”, observou Calvet.

O secretário explicou também que quatro ministérios foram aglutinados no Ministério da Economia. “Em termos de produtividade, esta secretaria é uma síntese dos antigos Ministérios da Fazenda, Planejamento, Trabalho e Desenvolvimento e Indústria. Isso porque ela é focada em fazer política de produtividade. Mas, esta é uma questão difícil em nosso país, pois envolve outros setores, como logística e infraestrutura, preço do frete e segurança, que afetam a produtividade e a competitividade de nosso país”, ressaltou.

Calvet, que já atuou na APEX (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) e no Ministério da Saúde,

destacou também a importância da qualificação profissional. “Temos um mundo cada vez mais digital com big data, IOT (internet das coisas), entre outras novas tecnologias que os trabalhadores de chão de fábrica não estão familiarizados e isso é também um problema de produtividade”, disse.

Na questão do setor de saúde, o secretário destacou que sua pasta visa tratar assuntos ligados ao mercado. “O ComSaude é muito importante porque hoje existe um grande distanciamento entre as instituições de representação. Uma pauta mínima de uma cadeia é fundamental para que o governo possa tomar decisões”, advertiu Calvet, se colocando à disposição para levar ao governo as demandas do ComSaude e ser um interlocutor, visando a melhoria do ambiente de negócios do setor.

De acordo com Tani-gawa, o evento foi muito importante para que haja uma aproximação com o governo federal. “Todos os pontos apresentados são relevantes e precisam ser amplamente divulgados, principalmente a questão de produtividade e inovação tecnológica”, avaliou.

COMSAUDE 2

Encontro destaca novas propostas para a saúde

A FIESP realizou em sua sede, por meio do ComSaude - Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde e Biotecnologia, o evento “A saúde no Estado de São Paulo”, com a participação do secretário estadual, José Henrique Germann.

No Ciesp/Sorocaba, a transmissão simultânea teve a participação do primeiro vice-diretor da entidade, Mario Tanigawa; do prefeito de Taquarituba, José Clovis de Almeida; da gerente regional do Seconci-SP, Ester Gonçalves, representando a vice-presidente da entidade, Maristela Honda; e da gerente administrativa do Hospital Santa Lucinda, Regina Menassanch. A transmissão teve o apoio da empresa parceira do Ciesp/Sorocaba, PoxNet, que cedeu o link de acesso e a infraestrutura de internet dedicada.

O secretário apresentou a estrutura da pasta e os desafios do governo para oferecer um modelo de atendimento à Saúde mais eficiente e com ferramentas de inovação tecnológica. Germann chamou atenção para um dos desafios, que é a uniformidade de qualidade de atendimento em todas as unidades de saúde do Estado.

O programa Corujão da Saúde prevê o atendimento em horários alternativos, por meio da ampliação da oferta dos serviços de sua rede própria e também em parceria com hospitais privados. “Em dezembro de 2018, quando começamos a gestão, existiam 2.049 pessoas aguardando atendimento. Na última contagem, neste mês de maio, 954 pacientes esperavam para passar com um oncologista”, informa.

VACINAS

Segundo o secretário, até 2022 sete



A gerente regional do Ciesp/Sorocaba, Eva Paulino, fez uma apresentação da entidade

DIPLOMAÇÃO

Ciesp/Sorocaba recebe novas associadas

NO PRIMEIRO semestre de 2019, o Ciesp/Sorocaba recebeu 62 novas empresas associadas, que passam a se beneficiar dos serviços e oportunidades oferecidos pela entidade, tanto na gestão dos negócios, quanto na capacitação dos colaboradores. O evento de boas-vindas aconteceu na sede regional da entidade e reuniu representantes de 21 empresas. Estiveram presentes o primeiro e o segundo vice-diretores do Ciesp/Sorocaba, Mario Tanigawa e Nelson Cancellara, respectivamente, o gerente de Competitividade e Tecnologia do Ciesp Sede, Romeu Grandinetti, o diretor estadual de Infraestrutura, conselheiro do Ciesp/Sorocaba e representante local de Mairinque, Elvio Lorieri; o conselheiro e representante local de Itapetininga,

vacinas serão desenvolvidas pelo Instituto Butantan, incluindo a da dengue. A imunização será fornecida para todo o Brasil e para outros países. O diretor-titular do Comitê da Cadeia Produtiva da Saúde e Biotecnologia (ComSaude) da FIESP, Ruy Baumer, reforçou que o objetivo do grupo é apoiar as entidades médicas de São Paulo e beneficiar a sociedade. “Ficaremos sempre atentos ao lançamento de projetos e programas de incentivo à promoção da saúde e ao desenvolvimento do setor.”

Marcio Renê Rocha, além do conselheiro Eduardo Cocchi.

Os novos associados participaram de um café da manhã, seguido de uma apresentação do Ciesp/Sorocaba, e puderam conhecer alguns serviços disponíveis, entre eles treinamentos, certificado digital, espaço de negócios, eventos sociais e parcerias. Foram apresentados o Aplicativo Inteligência de Mercado, desenvolvido pelo CIESP, e o programa Indústria Paulista mais Competitiva, do SENAI São Paulo, ambos apresentados por Alexandre Gesualdo, do Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia do CIESP.

Nelson Cancellara ressaltou a importância do associativismo. “Ninguém consegue fazer nada sozinho. A importância de uma associação não é simplesmente resolver um problema, mas estar junto para resolver vários problemas. Estamos abertos para receber sugestões e principalmente ajudar muita gente”, comenta. Para Tanigawa, é importante que o associado esteja presente nos eventos promovidos pela entidade. “A participação é o que valoriza a existência da nossa regional”, cita.

Representantes das empresas receberam seus diplomas e fizeram uma breve apresentação de seus produtos e serviços. “Estou muito otimista em fazer parte do Ciesp/Sorocaba. Acredito que essa parceria vai nos proporcionar novos relacionamentos”, celebrou Samuel Silva, diretor da empresa Suzé Materiais de Construção, de São Miguel Arcanjo.

Para Samuel Berenguel Pedroso, da Rumo Engenharia, a expectativa é positiva. “Espero que possamos fazer novos negócios”, comentou. “Estou muito honrada em representar minha empresa nesse encontro”, disse Giovana Gushikem, da Salmeron Ambiental Ltda.



Ciesp/Sorocaba fez transmissão simultânea do evento

COM A LIDER SUA FROTA NÃO PARA!

DESDE
1993

A LINHA **LIDER TRUCK** GARANTE MUITA ENERGIA,
ESTABILIDADE E FORÇA BRUTA PARA O TRANSPORTE
DAS **CARGAS MAIS PESADAS!**



• FORÇA BRUTA • ENERGIA
• POTÊNCIA • ESTABILIDADE



SOROCABA

Av. Cel Nogueira Padilha, 544
Vila Hortência
15 3035-8686 | 3232-2491
bateriaslider.com.br



BATERIAS
LIDER

Novos associados

■ REVOCHEMICAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.



João Paulo Rodrigues Veiga Santos
(11) 4715-7570

Indústria química para fabricação de resinas, polímeros e monômeros para tintas de impressão e outros produtos químicos em geral.

■ CIPAPEL COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPEL EIRELLI



Antonio de Donno (diretor) / André Luiz (g.industrial)
(15) 3531-8500
www.cipapel.com

A Cipapel, fundada em 1967 e instalada nas cidades de Itararé/SP e Campo Magro/PR, possui uma estrutura industrial completa voltada para o ramo de embalagens flexíveis de papel e plástico, atendendo todo o território nacional em diversos segmentos, contando com o apoio de mais de 350 colaboradores diretos e indiretos. Uma história de sucesso narrada ao longo de seus mais de 50 anos de existência, fruto de muito trabalho e absoluta dedicação de nossos colaboradores. Antigos clientes e fornecedores, hoje grandes amigos, fazem parte dessa história de sucesso. Nossa missão é produzir com qualidade e respeito ao meio ambiente visando sempre à satisfação de nossos clientes e a melhoria contínua dos processos, inovando e buscando a cada dia novos desafios em seus diversos segmentos de atuação.

■ RUMO COMÉRCIO, MONTAGEM E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA.



Almir Buganza
(15) 3331-2300
www.rumoseg.com.br

Empresa especializada em Engenharia e Segurança do Trabalho.

■ TICON TINTAS CONDUTIVAS



Henry Fellegara
(11) 4070-9190
www.ticon.com.br

A TICON, fundada em 1985 por Ferruccio Fellegara e seu filho Henry, é pioneira no desenvolvimento de pasta, flakes e pó de prata no Brasil. A TICON está em constante inovação de produtos e fornece materiais de alta tecnologia para produção

de tintas condutivas e esmaltes vitrificáveis, atendendo o setor automobilístico, eletroeletrônica, linha branca, arquitetura, frascaria, decoração, entre outros. A TICON atende o mercado brasileiro, bem como exporta para diversos países localizados na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia. Desde 2015 a TICON possui sua matriz estabelecida em Sorocaba e seu escritório administrativo em São Paulo.

■ NIVALDO DOS SANTOS JUNIOR IBIÚNA ME



Fernanda Paula dos Santos
(15) 3394-1411

Estamos com a mesma linha no mercado desde 1993, com qualidade e respeito aos nossos clientes.

■ MADER SILVA – SUZÉ MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



Samuel Charantola Silva
(15) 3279-4601

www.madersilva.com.br

A Mader Silva é uma empresa brasileira fundada em 1992 pelo Sr. Luís Carlos da Silva ("Suzé"), em São Miguel Arcanjo (SP), a 180 km da capital. Em constante ritmo de crescimento e inovação, ao longo do tempo a empresa não deixou de investir. Atualmente trabalhamos não só no mercado da construção civil, mas também produzimos e revendemos produtos para os 4 segmentos do mercado da madeira: Madeireira, Carpintaria, Marcenaria e Decoração, atendendo todos os tipos de clientes (engenheiros, arquitetos, construtoras, sítios, fazendas e consumidor) de diversas localidades. Modernizando e ampliando todas as nossas atividades e maquinários, inauguramos em 1999 nossa filial na cidade de Pilar do Sul (SP). Em 2008 entrou em operação a fabricação de móveis sob medida em MDF, visando atender a boa demanda do mercado e contribuindo para sustentabilidade. No ano de 2012 entramos no mercado online, através de marketing direto e aumentamos a produção de produtos rurais tais como: porta-baia, portões e porteiros. Em 2014 lançamos nosso e-commerce com serviço totalmente personalizado, flexível e diferenciado, trabalhando de acordo com a necessidade, personalidade e o estilo de cada cliente.

■ MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA.



Elias dos Santos Melo

(15) 3565-1644 e (15) 99782-1655

Fundada no dia 01/05/1977, temos capacidade de produzir até 6.000 toneladas mensais e estamos quase prontos para aumentar nossa produção em até 5 vezes, pois temos uma gigantesca obra para ser iniciada na região com a duplicação de rodovia. Desde 1978, sempre os mesmos sócios, nosso slogan é: sua construção, nossa preocupação, por isso oferecemos a melhor pedra da região.

■ INNOVATIVE WATER CARE (ARCH QUÍMICA BRASIL LTDA.)



Gustavo Figueiredo
(15) 3225-0500

www.hth.com.br

A filial brasileira da Innovative Water Care, detentora da marca hth®, é líder mundial em pesquisa, desenvolvimento e fabricação de produtos para tratamento de água de piscinas e fica em Sorocaba (SP) ocupando uma área de aproximadamente 20 mil metros quadrados. Desenvolvemos produtos inovadores que oferecem as melhores soluções para nossos consumidores e contribuem para uma água mais saudável, pura e cristalina.

■ CONSTRUTORA W CURI LTDA.



Diretor Walter Chauar Curi
(15) 3272-4706

www.wcuri.com.br/sobre

Atuando desde 1997 no mercado da construção civil, com sede própria, contamos com profissionais treinados e capacitados, aptos a projetar e executar desde obras convencionais até as mais sofisticadas e complexas, buscando sempre superar suas expectativas. Desde o orçamento até a instalação final, nós cuidaremos de todos os detalhes para que a sua obra aconteça com segurança, pontualidade e melhor custo-benefício. A Construtora W. Curi tem como Fundador e Presidente o Eng.º. Walter Tufik Curi, detentor de completo currículo técnico, profissional, empresarial, administrativo e político. Desde a sua fundação, tem como dirigente o Eng. Walter Chauar Curi, que executou várias obras públicas e privadas em toda a região.

■ SPICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PEÇAS AUTOMOTIVAS EIRELI



Marie Christine Okretic
(procuradora)
(15) 3238-2700

www.spica.com.br

Com o objetivo de garantir um alto padrão de qualidade e confiabilidade, a Spica investiu em processo de moldagem pelo sistema de areia verde, e ao mesmo tempo, formou uma equipe experiente e com grande conhecimento técnico em fundição.

Hoje, a Spica está preparada para atender aos clientes que exigem os mais elevados padrões de qualidade. Com uma capacidade instalada de 90 toneladas/mês, tornou-se uma excelente opção de fornecimento de fundidos em alumínio, o que é comprovado pelo bom atendimento oferecido a seus clientes.

Sua meta é tornar-se referência em fundição de alumínio do Brasil, e para atingi-la, investirá continuamente em equipamentos e em treinamento de pessoal.

Desta forma, a Spica acompanhará a evolução tecnológica de seus clientes, e sempre estará capacitada a propor-lhes alternativas práticas e eficientes para seus produtos.

■ **PRETTL INDÚSTRIA DE COMPONENTES AUTOMOTIVOS DO BRASIL LTDA.** **PRETTL** automotive

Wagner Carvalho Barbosa
(11) 4718-9000
www.prettl.com

A origem da empresa encontra-se em processamento de metais qual em 1953, seu fundador, Franz W. Prettl entrou no negócio de componentes para empresas como Bosch entre outras. Os primeiros produtos a serem fabricados foram para a furadeira BOSCH e a série Combi BOSCH. A partir de 1964, começou a expandir para outras regiões, sendo a primeira grande mudança localizando-se nos EUA em 1988. Com o estabelecimento do PRETTL Electric Corp em Greenville (EUA) houve grande crescimento na década de 1990.

Em 1972, o portfólio de produtos foi ampliado com produtos eletromagnéticos como a produção de bobinas e eletroímãs, a qual se destaca até os dias atuais. Outro fator importante para a grande expansão durante os anos 70 e 80 foi o setor de tecnologia a cabo e fiação, vindo a fornecer soluções sofisticadas até hoje.

A partir da abertura de negócios no setor de produtos de linha branca, grandes instalações de produção foram realizadas em estreita proximidade com os clientes, seguido da Polônia, Turquia e EUA. Em 2004, a divisão Automotive crescendo consistentemente se tornou mais rico por um novo grupo de produtos: o processamento de plásticos, até agora apenas renda extra no negócio do cabo e bobina, tornou-se uma competência essencial.

Por fim, a PRETTL DO BRASIL foi estabelecida em 24/01/2007 e em 2012 iniciou suas operações de produção em Mairinque (SP) e continua crescendo até hoje. A PRETTL GROUP tem atualmente trinta e cinco empresas independentes que emprega mais de 6.500 colaboradores em todo o mundo. Cada uma é organizada como uma enti-

dade individual de negócios, que pode compartilhar serviços administrativos gerais, tais como Compras e Vendas.

■ **RUMO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.** **Rumo** ENGENHARIA 20

Samuel Berenguel Pedrosa
(15) 3033-2400
www.rumoengenharia.com.br

A Rumo Engenharia é uma empresa especializada e capacitada no fornecimento de serviços de Engenharia Elétrica. Consolidada há 20 anos no mercado, suas principais atividades estão no desenvolvimento de projetos de automação; manutenção e montagem em painéis elétricos; sistema supervisor e comando; centros de medição; montagem industrial; instalação e manutenção elétrica em áreas classificadas; fornecimento mão de obra terceirizada de manutenção elétrica e mecânica nas modalidades de contrato e serviços spots/empreitada.

■ **ALUMIKIT**
Tulio Akaishi
(15) 3035-5400
www.alumikit.com.br



A ALUMIKIT é uma empresa especializada no mercado de perfis de alumínio estruturais e acessórios de montagens para instalações, utilizados em montagens rápidas de estruturas de máquinas especiais, proteções de segurança para adequação de NR-12, dispositivos, protótipos, enfim uma linha de produtos versáteis e de rápida montagem estrutural. Além de oferecer os produtos, podemos fornecer kits conforme necessidade de cada cliente, com material pronto para montagens rápidas, processamos internamente usinagens do perfil e corte de chapa de polycarbonato e acrílico em corte CNC para melhor atender seus nossos clientes

■ **AAF – AMERICAN AIR FILTER DO BRASIL LTDA.** **AAF | Flanders**

Clayton Grossi, Diretor Geral
(11) 94126-5648
www.americanairfilter.com.br

Presente no mercado há mais de 90 anos a American Air Filter é referência no desenvolvimento e fabricação de filtros de ar. Nossas unidades possuem alta tecnologia e laboratórios de última geração, além de possuímos todas as certificações exigidas no mercado nacional e internacional. Possuímos a equipe mais especializada e apresentamos produtos e soluções reconhecidos como referências do mercado, além de trazeremos inovações que estão revolucionando a filtração

de ar. Temos como compromisso a excelência no atendimento aos nossos clientes, zelando para que possamos melhorar continuamente a proteção às pessoas, aos processos de nossos clientes e ao meio ambiente. Recentemente, a American Air Filter fez investimentos para ampliação da fábrica na cidade de Votorantim/SP para suprir toda necessidade dos clientes de toda America Latina.

■ **LABORATÓRIO VETERINÁRIO ORIENTE**



Frank Ortmann Gallo
(15) 3325-6225
www.laboratorioorient.com.br

O Laboratório Oriente é um tradicional fabricante de produtos veterinários no Brasil que tem como objetivo atender amplamente as necessidades de seus clientes. Além disso, as ações da empresa estão sempre baseadas no bem-estar dos animais e de seus proprietários. Com conceitos atuais e produtos já consagrados, conta com uma produção selecionada, fazendo uso do melhor em matéria-prima no mercado nacional e internacional.

■ **MINERAÇÃO LONGA VIDA LTDA.**



Marcos Monteiro Iglesias
(15) 3522-1078
www.mineracaolongavida.com.br

Nossa empresa foi fundada em 12 de setembro de 1978 e desde então vem desenvolvendo a atividade mineraria com foco nas necessidades técnicas e comerciais dos clientes, na preservação do meio ambiente e na valorização do ser humano. Hoje, atendemos as melhores cerâmicas do Brasil, sendo referência de profissionalismo no mercado em que atuamos. Somos uma empresa familiar, que sendo abençoada por Deus, e através do trabalho honesto, do comprometimento com o cliente, com o meio ambiente e com o ser humano; conseguimos ao longo dos anos, posicionarmos entre os melhores fornecedores de Filito do Brasil.

■ **PRISMATIC VIDROS PRISMÁTICOS DE PRECISÃO LTDA.** **PRISMATIC**

Wilson de Souza Alves
(15) 2101 8971
www.prismatic.com.br

Fundada em 1964 na cidade de São Paulo, a Prismatic transferiu suas atividades para Sorocaba em 1978, onde ocupa uma área de 18.000 m² com uma área construída de 10.000m². Ao longo dos mais de 50 anos de existência, sempre primou pela excelência de seus produtos e a constante evolução de seu processo produtivo. Resultado

disto é uma empresa referência em seu segmento e porte. Possuímos em nossa planta completa estrutura de Engenharia e Ferramentaria para construção e manutenção de moldes e desenvolvimentos de novos produtos, além de rigoroso sistema de controle de qualidade, que incorpora laboratórios químicos e metrológico, o que faz com que forneçamos produtos com padrão internacional de confiabilidade.

■ **ALUMISO PERFIS DE ALUMINIO LTDA.**

Carlos Marangon
(15) 3235-5216

www.grupoisaaluminio.com.br

Breve histórico: A Alumiso foi fundada em 2007 para atender a demanda crescente de Perfis de



ALUMISC
SOROCABA

Alumínio para fabricação de portas e janelas dos clientes do Grupo ISA Alumínio. Atualmente, a Alumiso fabrica perfis de alumínio para diversos setores da indústria e é referência em qualidade de atendimento no território nacional.

■ **FÁBRICA DE SPOOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TUBOS E CONEXÕES DE AÇO E FERRO EIRELI**

Bruno Mazzoco

(15) 3281-8281 ou (15) 3033-4619

Uma fábrica construída para transformar desafios em soluções para diversos segmentos industriais. É entregando um produto final com total rastreabilidade dos processos de produção



fábrica de
Spool's

e de qualidade que a fábrica tem se destacado cada vez mais quando o assunto é fabricação de spool's – temos um sistema eficiente que controla desde o início de um projeto a ser produzido até sua entrega final para o cliente. Com uma área de mais de 1500m² a Fábrica de Spool's, conta com um sistema moldado em linhas de produção eficientes e processos automatizados, conseguimos gerenciar dentro de um ambiente controlado os materiais, planejamento, produção, perdas, desvios, controle da qualidade e todo o sistema logístico, esse conjunto estabelece uma conexão entre eficiência e geração de resultados para o cliente. Produzimos tubulações em aço carbono, aço de liga e aços inoxidáveis, cada linha foi construída adequadamente para garantir a qualidade total na montagem de spool's.



Acesse e veja como é fácil se associar: www.ciespsorocaba.com.br

herzog
IMÓVEIS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

ALUGA TERRENO INDUSTRIAL | CAMPINAS, SP
AO LADO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS

321.092M²
ÁREA TOTAL

EXCELENTE TERRENO COM TOPOGRAFIA PLANA PROPORCIONANDO ÓTIMO APROVEITAMENTO PARA USO DE LOGÍSTICA EM GERAL E PÁTIO DE ARMAZENAGEM



11 3089-7444 | www.herzog.com.br

AEROPORTO INTERNACIONAL
VIRACOPOS



Planejamento sucessório ainda é entrave às empresas brasileiras

Evento organizado pelo Ogusuku e Bley, Ethimos/XP Investimentos e MetLife leva informações sobre mecanismos de proteção e alavancagem do patrimônio aos empresários.

Apenas 10% das empresas brasileiras perpetuam de geração em geração. Apesar de não sabermos, ao certo, a razão porque isso acontece, muitas das explicações esbarram na falta de planejamento sucessório, um processo que promove profunda transformação na organização, com a aplicação das premissas do Direito, que refletem na proteção e na alavancagem do patrimônio.



Diego Comunello, Adir Comunello, Rodrigo Bley, Adilson Scapol e Amauri

A busca pela proteção dos bens pessoais dos sócios frente aos percalços da atividade empresarial, a idealização da continuidade da pessoa jurídica criada e administrada por uma família, a vontade e a necessidade de um planejamento que resguarde os direitos dos herdeiros e a solução célere das questões hereditárias são alguns dos objetivos que contemplam e justificam a formação de holdings familiares, como um dos mecanismos de proteção.

O assunto, ainda um entrave a ser vencido pelas companhias no país, foi apresentado por Dr. Rodrigo Bley, advogado tributarista do escritório Ogusuku e Bley Sociedade de Advogados, um dos palestrantes do encontro entre empresários, realizado na última terça-feira (30/7), em Sorocaba/SP e promovido em parceria com a Ethimos, agente autônomo da XP Investimentos, e a MetLife, uma das maiores empre-

sas de serviços financeiros do mundo.

Sócio do escritório de advocacia especializado em planejamento sucessório e proteção patrimonial, Dr. Bley explicou, de forma resumida, como surgem os problemas envolvendo a sucessão empresarial. “Vamos tomar como base o exemplo clássico de uma empresa com dois sócios, cada um deles com 50% de participação, só que, em um determinado momento, um deles vem a se ausentar, por motivos diversos, como falecimento, venda da sua parte, etc. Esse fato corriqueiro pode desencadear uma série de conflitos. Vamos supor que esse sócio veio a falecer e deixou as suas cotas para três herdeiros, enquanto o outro sócio, ainda vivo, tem quatro herdeiros. Se um desses herdeiros é casado, em regime de comunhão total de bens, além dos filhos dele, a esposa também terá direito a uma parte da empresa e, assim, sucessivamente com os demais herdeiros, ampliando significativamente esse quadro societário e criando sócios majoritários e minoritários podendo ocasionar sérios problemas de gestão. Uma situação difícil, porém, muito comum entre as empresas brasileiras”, falou.

Outro dado interessante apresentado pelo especialista são os números de empresas constituídas por famílias no Brasil. “A sucessão é uma etapa que todas as empresas, em algum momento, irão vivenciar. Mas, é nas empresas familiares que essa fase pode assumir características que a tornam ainda mais delicada, um momento que irá garantir, ou não, a sua perpetuidade. Cerca de 90% das empresas brasileiras são de origem familiar e é sabido que a maioria não se planeja quanto à sucessão patrimonial. 75% delas não chegam à segunda geração, 15% não passam para a terceira e apenas 10% conseguem se perpetuar de geração a geração”, enumerou Dr. Bley.

Uma das muitas ferramentas existentes para proteger o patrimônio dessas empresas, disse o advogado tributarista, é a estruturação de holdings. “A sucessão é, e sempre foi, um acontecimento decisivo para as organizações familiares, pois se trata de uma etapa quando deverão alcançar o sucesso e o amadurecimento no mercado, sendo, sem dúvida, um divisor de águas entre aquelas que triunfam e as que fracassam”, comentou.

Após, Jhonnatas Lincoln, representante da Ethimos, falou sobre um produto da MetLife, um seguro amplamente utilizado nos Estados Unidos e na Europa, mas ainda pouco



Rodrigo Bley

conhecido no Brasil, o “Whole Life Insurance” (seguro para a vida inteira). “Quando uma empresa possui um patrimônio constituído ou uma família construiu uma fortuna ao longo do tempo, para que os herdeiros ou sócios tenham acesso a esse dinheiro, na situação de ausência de alguém, chega-se a gastar de 15% a 20% do valor patrimonial, em razão da legislação brasileira, que prevê custos com cartório, impostos e uma série de outros encargos, que verdadeiramente delapidam o patrimônio. Lá fora, isso é ainda pior. Os encargos chegam a 50% do valor a receber. É uma quantia entregue a terceiros absurda”, destacou.

O seguro da MetLife, detalhou Jhonnatas, oferece a possibilidade de o contratante vender esse risco à empresa por menos da metade do valor estimado a ser gasto com os encargos. Por exemplo, para receber uma apólice de R\$ 3 milhões, a família paga R\$ 1,2 milhão ao longo de 10 anos. E, caso deseje resgatar o montante investido a qualquer momento, a seguradora devolve todo o valor corrigido pelos rendimentos da inflação, já a partir do primeiro mês. “É um aporte 100% resgatável, que ainda pode ser usado como uma forma de alavancar o patrimônio, além de protegê-lo”, disse.

Mais informações podem ser obtidas pelo site: www.ogusukuebley.com.br ou pelo telefone: (15) 3333-0340.



Equipe MetLife e Ethimos Investimentos


OGUSUKU e BLEY
advocacia tributária e empresarial

Desafios da Polícia Militar

COMANDANTE DO CPI-7 fala sobre segurança pública, projetos sociais e planos futuros

Em fevereiro deste ano, o coronel Willians de Cerqueira Leite Martins, 48 anos, assumiu o comando de Policiamento de Área do Interior (CPI-7), que abrange 78 municípios, incluindo Sorocaba. Ele é bacharel em Ciências Policiais e Ordem Pública e tem pós-graduação em Administração da Qualidade pela FAAP/Claretianas, Jornalismo pela Fundação Cásper Líbero e Polícia Comunitária pela SENASP/UNISUL. Atuou no 23º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana, no 3º e 4º Batalhão de Polícia Militar Rodoviária, no 36º Batalhão de Polícia Militar do Interior (Limeira), no 10º Batalhão de Polícia Militar do Interior (Piracicaba) e no Comando de Policiamento do Interior - 9 (Piracicaba).

No primeiro semestre deste ano, o coronel, juntamente com a tenente-coronel Georgia Abilio Publio Mendes, visitaram o Ciesp/Sorocaba. "Fiquei otimista com o objetivo do CIESP de atrair empresas

WILLIANS DE CERQUEIRA LEITE MARTINS assumiu o comando do CPI-7 em fevereiro deste ano



Fotos: Marcelo Claro

de alta tecnologia que estejam alinhadas com a indústria 4.0. Estamos dispostos a colaborar e a receber a colaboração em tudo o que possa ser revertido em bem comum e na construção de uma Sorocaba mais forte e segura”, comenta Cerqueira. Confira a entrevista completa:

A sua experiência em cidades do interior facilita o seu trabalho?

Sim. Realizei pesquisa na área de gestão operacional, aplicação do Diagnóstico Evolutivo Geoponderado aplicável a municípios do Interior. A premissa da pesquisa foi relacionar a produtividade policial (apreensão de armas e procurados) com a criminalidade violenta contra patrimônios, gerando mapeamento que facilitasse adoção de medidas corretivas. Com 78 municípios em nossa região, tal ferramenta mostrou-se útil na busca da redução de crimes e melhoria da percepção de segurança. O aprimoramento constante, inovações e atuação da comunidade apoiando as forças de segurança são elementos que ajudam a promover a almejada paz social.

Na sua opinião, qual é o principal problema que Sorocaba enfrenta atualmente na questão de segurança pública?

Conseguir manter a redução e estabilização dos índices decrescentes de criminalidade, os desafios frente ao crescimento populacional e a celeridade na implantação de soluções úteis para a melhoria da segurança em geral.

Como o senhor vê o esforço das forças de segurança para combater o crime em Sorocaba? É possível diminuir o índice de criminalidade na cidade?

As forças de segurança de Sorocaba são bem integradas e tal integração deve ser mantida, reforçada, e melhorar continuamente. Vale destacar os esforços dos poderes executivo e legislativo municipal. Por intermédio deles, muitas melhorias podem ser realizadas. Como fatores de aprimoramento, podemos retomar, com apoio do poder executivo municipal, o convênio de trânsito, permitindo a atuação de policiais militares nas infrações municipais, com aplicação de 20% dos recursos destinados à compra de viaturas e conservação dos prédios utilizados pela Polícia Militar. Tal medida certamente diminuiria o número de acidentes e aumentaria a efetividade e a capacidade operacional dos policiais militares.

É possível termos mais viaturas e



**MARIO TANIGAWA, tenente-coronel
GEORGIA ABILIO PUBLIO MENDES, coronel
WILLIANS DE CERQUEIRA LEITE MARTINS e
ERLY DOMINGUES DE SYLOS**

equipes em circulação com utilização da Operação Delegada, na qual a PMESP fornece equipes e viaturas e o município (poder executivo municipal) paga apenas a hora extra do policial. Tal medida certamente melhoraria nossa capacidade de atuação, colaborando muito para a segurança. A utilização de câmeras com OCR (Optical Character Recognition) e a expansão do Sistema Detecta são



**NOSSA MISSÃO É
'PROTEGER AS
PESSOAS, FAZER
CUMPRIR AS LEIS,
COMBATER O CRIME E
PRESERVAR A ORDEM
PÚBLICA'.**

**CORONEL WILLIANS DE CERQUEIRA
LEITE MARTINS, DO CPI-7**

primordiais. O Detecta permite identificar através de leitores de placas e videomonitoramento os veículos envolvidos em furtos e roubos, podendo ter um controle com maior segurança e eficácia

dos veículos que entram e saem da cidade. As cidades que aplicarem continuamente tecnologia avançada de segurança tendem a afastar certos tipos de criminalidade para outras regiões que não se preocupem com essa modernização. Estimulamos também o Programa Vizinhança Solidária. Tal programa estimula a união das pessoas visando a segurança recíproca e a vigilância de espaços de uso comum. O ideal é que cada cidadão seja proativo e vigie a cidade, comunicando às autoridades as situações de risco verificadas, deixando de ser vítima potencial e tornando-se um cidadão auxiliador das forças de segurança.

Por favor, fale um pouco sobre os projetos sociais desenvolvidos pela Polícia Militar em Sorocaba e como eles auxiliam na prevenção de crimes.

Podemos citar o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), no qual muitas lições são aplicadas por policiais militares para muitos jovens. É considerado um programa capaz de informar e esclarecer às crianças sobre drogas e violência, além de ser um aliado dos pais, na medida em que abre margem para os temas serem discutidos em casa.

O Programa Jovens Brasileiros em Ação (JBA) visa despertar o protagonismo juvenil e formar jovens influenciadores de boa conduta e cidadania apurada entre seus familiares e amigos, além de toda a sociedade em que vivem. Outro projeto é o Judô Carandá, que tem a intenção de, além de entreter e disciplinar, aproximar os jovens e crianças moradoras do Residencial Carandá, em Sorocaba, da Polícia Militar. Muitas outras ações sociais são realizadas.

Quais serão os próximos passos da corporação na cidade?

Futuramente, esperamos inaugurar mais um batalhão na cidade: o BAEP, que significa Batalhão de Ações Especiais de Polícia. Tal inovação melhorará a capacidade operacional da Polícia Militar na região, que já tem demonstrado excelentes resultados com o trabalho do 7º Batalhão de Polícia Militar do Interior. Pretendemos também melhorar as condições do COPOM, importante para gerenciarmos milhares de chamadas/dia que recebemos. Lembro que nossa missão é “proteger as pessoas, fazer cumprir as leis, combater o crime e preservar a ordem pública” e nossos esforços serão para tal!

Encontro reúne potenciais fornecedores para Metso Brasil

Além da **APRESENTAÇÃO DAS ÁREAS**, houve espaço para perguntas e troca de cartões

No ano em que completa 100 anos, a líder mundial nos setores de mineração, agregados, reciclagem e indústrias de processos, Metso Brasil, apresentou no Ciesp/Sorocaba sua estrutura para empresários das regiões de Sorocaba, Indaiatuba e Campinas. O evento reuniu cerca de 70 pessoas e contou com a participação do vice-presidente administrativo-financeiro da Metso, Marcelo Meraio; do diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Eryl Domingues de Syllos; do primeiro vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Mario Tanigawa; da coordenadora de planejamento da Metso, Sibebe Miyagi; e de toda equipe de compras da multinacional.

De acordo com Meraio, a empresa

possui quatro unidades de negócios que oferecem soluções para quatro segmentos de mercado: Mineração, Agregados, Reciclagem e Indústrias de Processos. “Hoje a Metso possui operações em 52 países e conta ainda com 176 instalações no mundo, 13.150 mil colaboradores, mais de 80 centros de serviços e aproximadamente 20 centros globais de pesquisa e desenvolvimento”, explicou o vice-presidente, ressaltando ainda que a estratégia da companhia de buscar novos fornecedores deve-se às expectativas da empresa para o segundo semestre deste ano, que são bastante positivas. Além da apresentação das áreas, houve espaço para perguntas e troca de cartões.

Para o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Eryl Domingues de Syllos, o

Vice-presidente administrativo-financeiro da Metso, Marcelo Meraio faz apresentação



encontro foi importante para fortalecer a economia da região. “É bom para a Metso, que terá fornecedores mais próximos, e para as demais empresas, que a terão como cliente”, ressaltou.

Já a coordenadora de planejamento da Metso, Sibebe Miyagi, comemorou os resultados do evento. “O encontro superou as minhas expectativas, pois não pensei que teríamos tantas empresas, com tanto interesse. E uma nova visão para nós é a de que temos grandes potenciais fornecedores do nosso lado, com potencial de negócio para ambas as partes”, disse.

Milena Rodrigues, da Corrêa & Côrrea Engenharia, sempre participa de eventos como esse a fim de firmar novas parcerias. “É sempre importante conhecer mais sobre as empresas da nossa região e como podemos fazer negócios”.

Para o diretor da Metalúrgica Ernandes e conselheiro do Ciesp/Sorocaba, José Ernandes, o evento foi excelente. “Fomos fornecedores da Metso quando ela ainda se chamava Faço. Essa aproximação que o Ciesp/Sorocaba está promovendo é muito importante para que possamos estreitar o relacionamento e buscar novas oportunidades”, concluiu.

100 ANOS

No mês de junho, a Metso Brasil comemorou a marca histórica de 100 anos de atividades no país. Em função da data, a empresa realiza uma série de eventos durante o ano. A Corrida e Cami-

nhada Metso 100 Anos acontecerá em setembro. Em outubro, o Brincando na Praça vai comemorar os 100 anos com a comunidade através de atividades de entretenimento dos pais com filhos. Em novembro, acontece o lançamento de um livro sobre a história da empresa.

“
 HOJE A METSO POSSUI
 OPERAÇÕES EM 52 PAÍSES
 E CONTA AINDA COM
**176 INSTALAÇÕES NO
 MUNDO, 13.150 MIL
 COLABORADORES,**
 MAIS DE 80 CENTROS
 DE SERVIÇOS E
 APROXIMADAMENTE
 20 CENTROS GLOBAIS
 DE PESQUISA E
 DESENVOLVIMENTO.”

MARCELO MERAIO, VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO DA METSO



Ao final do encontro houve um momento para troca de cartões



SKAF EM SOROCABA

A visita do presidente do Ciesp e da FIESP, Paulo Skaf à sede do Ciesp/Sorocaba foi divulgada pelo Jornal Cruzeiro do Sul. Paulo Skaf esteve também na Rádio Cruzeiro FM e falou a respeito da sua percepção sobre o cenário econômico e sobre as ações do governo federal.

INSTALAÇÃO DE MULTINACIONAIS

O G1 de Sorocaba e a TV Tem veicularam matéria referente à instalação de multinacionais que geraram 3.500 empregos diretos na região de Sorocaba em 2018. Segundo o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Eryl Domingues de Syllos, os investimentos estrangeiros no interior do Estado de São Paulo devem continuar no segundo semestre.



INDÚSTRIA BRASILEIRA

Em julho, o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Eryl Domingues de Syllos, foi entrevistado pelo radialista Oliveira Junior, na Rádio Cacique AM, e falou sobre o cenário atual da indústria brasileira com foco na Região Metropolitana de Sorocaba nesse segundo semestre de 2019.



/ AGENDA

> GERENCIAMENTO FINANCEIRO

26, 27, 28 e 29 de agosto de 2019

Objetivos: O programa visa prover ao participante informações básicas para a administração de recursos fiscais e tributários através da discussão acerca da estrutura do Direito Tributário, no que se refere aos aspectos básicos da tributação e à análise das classificações contábeis, proporcionando, desta forma, o raciocínio lógico acerca dos assuntos abordados, preparando o participante para a aplicação prática dos conceitos básicos do sistema tributário, e da análise financeira. A exposição e o debate de temas como “Importância da Contabilidade”, “Registro a partir do Plano de contas”, “Balancetes e Balanços Patrimoniais” e “Análise Econômico-financeira”, somados à realização de pesquisa e trabalho prático, onde estes instrumentos são empregados na elaboração e apresentação de um estudo sobre a correta classificação contábil das operações realizadas pela empresa, principais tributos, objetivam capacitar o participante para o uso adequado dos dispositivos legais e das ferramentas do planejamento tributário e financeiro no exercício das funções de administração de finanças.

Público-alvo: Os administradores e profissionais das áreas fiscal e financeira.

Instrutor: FRANCISCO ALVES DE LIMA NETO

> MASP – METODOLOGIA, ANÁLISE E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM OITO DISCIPLINAS (8D)

31 de agosto de 2019

Objetivos: Apresentar os conceitos, importância da metodologia 8D para análise e solução de problemas, baseado no CQI-20 e QC Story.

Público-alvo: Profissionais ligados à área da qualidade, produção, engenharia de processos e

produtos, que queiram melhorar a qualidade de seus produtos e processos através de uma metodologia estruturada e confiável.

Instrutor: ANTONIO CARLOS DE CAMPOS

> EXCELÊNCIA EM COMUNICAÇÃO COM PNL – ASSERTIVIDADE E INFLUÊNCIA (BÁSICO)

04, 11, 18 e 25 de setembro de 2019

Objetivo: Entender como nos relacionamos com o mundo e com as pessoas. Entender como nossa mente funciona, como registramos nossas experiências e desenvolver a habilidade de comunicação, criando um “ambiente interno” que facilite a influência e a assertividade.

Público-alvo: Empreendedores, empresários, diretores, gerentes, supervisores, coordenadores, compradores, equipe comercial, advogados e qualquer pessoa que precise desenvolver a habilidade de comunicação assertiva e influente

Instrutora: DANI SEMMER

> REMUNERAÇÃO ESTRATÉGICA

14 e 21 de setembro de 2019

Objetivos: Fornecer uma visão integrada da remuneração, avaliação de desempenho e plano de carreira. Aprimorar os conhecimentos sobre o sistema de gestão de remuneração da empresa. Desenhar um plano de remuneração estratégica para a empresa. SÃO DESEJÁVEIS CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE O PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS.

Público-alvo: Profissionais que atuam ou desejam atuar na área de Recursos Humanos; Psicólogos, Assistentes Sociais, Pedagogos, Administradores, Analistas, Assistentes, Gestores, Supervisores, Gerentes, Empresários. Estudantes que queiram conhecer melhor a Área de Recursos Humanos; profissionais interessados na atualização das ferramentas de Gestão de Pessoas.

Instrutor: ROGÉRIO RODOLFO BAPTISTA

> DESPACHO ADUANEIRO DE EXPORTAÇÃO COM BASE EM DECLARAÇÃO ÚNICA DE EXPORTAÇÃO – DU-E

30 de setembro e 01 de outubro de 2019

Objetivos: Transmitir aos participantes os conhecimentos, lógica e dinâmica do despacho aduaneiro, com vistas a formar usuários motivados e qualificados a participar eficientemente do despacho, minimizando erros que são prejudiciais aos exportadores

Público-alvo: Profissionais ligados a despachantes aduaneiros e comissárias de despachos, bem como aqueles que atuam na área de exportação de empresas comerciais e industriais.

Instrutor: MILTON GATO

> EXTENSÃO EM LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN

05 e 19 de outubro e 09 de novembro de 2019

Objetivos: Apresentar o conceito de Logística e sua aplicabilidade dentro de uma organização como uma ferramenta competitiva, ofertando otimização e soluções em processos operacionais e atividades empresariais. O treinamento propiciará também a troca de experiências entre os participantes, bem como a apresentação de estudos de casos práticos por parte do instrutor.

Público-alvo: Profissionais que busquem especialização em Logística e suas ramificações dentro da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain)

Instrutor: PAULO RAGO

> PRÁTICAS E ROTINAS BÁSICAS DE DEPARTAMENTO PESSOAL

14, 15, 16, 17, 21, 22, 23 e 24 de outubro de 2019

Objetivos: Abordar os aspectos principais da relação empregado-empresa, oferecendo ao participante conhecimentos práticos das rotinas do Departamento Pessoal.

Exercitar os diversos cálculos e preenchimento dos diversos documentos relacionados à atividade.

Público-alvo: Profissionais que atuam ou desejam atuar na área de Recursos Humanos e Departamento de Pessoal. Analistas, Assistentes, Gestores, Supervisores, Gerentes e Empresários. Profissionais interessados na atualização na área de Gestão de Pessoas. Estudantes que queiram conhecer melhor a Área de Recursos Humanos

Instrutor: CARLOS ROMEU GIMENIS



Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (15) 4009-2900 ou e-mail: [cursos@ciespsorocaba.com.br](mailto: cursos@ciespsorocaba.com.br) com Ada, Michela ou Rosana. O conteúdo programático dos cursos encontra-se no site www.ciespsorocaba.com.br/cursos



Fotos: Larissa Vasconcelos

João Francisco Guariglia, Eryl Domingues de Syllós, Paulo Skaf, Marcos Zavarella e Luiz Issao Kagiyaama

Ciesp/Sorocaba recebe Paulo Skaf em evento que celebra o **Dia da Indústria**

EM COMEMORAÇÃO ao Dia da Indústria, celebrado em 25 de maio, o Ciesp/Sorocaba recebeu o terceiro encontro Diálogo pelo Brasil com o presidente do CIESP e da FIESP, Paulo Skaf.

Dezenas de pessoas que estiveram presentes puderam interagir e debater sobre diversos temas do cenário nacional. Confira algumas fotos do evento.



Heraldo Pedroso, Julio Cesar Martins e Alexandre Pflug



Paulo Fernando Moreira e Luiz Leite



Donaldson Silva Miguel, Cristiano Jorge e Danilo Contin Evaristo



Equipe Ciesp, Rafael Cervone Netto e Mario Tanigawa



Jorge Funaro, Carlos Shiguelo Nishikawa e Robson Coivo



Norberto Lopes, Sidney Matos, Nelson Otaviani e Nelson Cancellara



Maximo Antonelli e Jucilene Almeida



Sadi Montenegro Duarte Neto, Rodrigo Bley, Andrea Valio e Ricardo Valio



Novos associados acompanhados dos diretores do Ciesp/Sorocaba, Mario Tanigawa e Nelson Cancellara

Boas-vindas para as novas associadas

COM CAFÉ da manhã especial, 21 novas empresas foram recebidas no Ciesp/Sorocaba e passam a se beneficiar dos serviços e oportunidades oferecidos pela entidade. O encontro reuniu diretores e conselheiros da entidade. Confira as fotos.



Mario Tanigawa, Luiz Rogério Castelli e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Vinicius Lima, Elvio Lorieri e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Leonardo Izuka e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Gustavo de Souza, Eduardo Cocchi e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Samuel Silva e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Renata Nunes e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Dalton Marcelo Gomes e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Romeu Grandinetti, José Francisco de Souza e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Marcos Defalco e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Giovana Gushikem e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Marcia Cristina da Silva e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Marcio Renê Rocha, Carine Simões e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Nelson Cancellara, Osvaldo Enrique Silvestrini e Eduardo Cocchi



Mario Tanigawa, Igmar Ribeiro e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Osmar Napolitano Nacagawa e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Diego Mariano e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Marcio Renê Rocha, Jaqueline Vinier Branco Iglesias e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Frank Gallo e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Antonio Carlos Camargo Florentino e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Gustavo de Souza e Nelson Cancellara



Mario Tanigawa, Samuel Berenguel Pedroso, Elvio Lorieri e Nelson Cancellara

Planejamento Tributário ajuda empresas a lidarem melhor com assunto e economizar

Os empresários e sócios-fundadores da Alcance Assessoria Empresarial, Luirton Chaves Pappi Filho e Debora Moreno Pappi, afirmam que fazer o planejamento tributário com profissionais altamente capacitados pode reduzir a carga tributária e melhorar a vida financeira da empresa

A Alcance Assessoria Empresarial presta serviços de Consultoria especializada nas áreas Contábil, Fiscal, Trabalhista e Administração Empresarial há mais de 15 anos. Segundo Luirton, sócio-fundador, a terceirização do setor contábil de uma empresa para uma assessoria especializada traz uma série de benefícios, além de uma melhora significativa na vida financeira da empresa. “Como a questão tributária no Brasil é bastante complexa, nós assessoramos o cliente apresentando um serviço capaz de trazer inúmeras vantagens às empresas de todos os portes e setores, analisando toda a vida tributária do seu negócio, definindo o regime mais adequado, os enquadramentos fiscais e também revendo o que você já pagou a mais e que pode ser recuperado. E claro, tudo com ética, comprometimento, fidelidade, pontualidade, estrutura e organização”, explica.



Luirton Chaves Pappi Filho, sócio-fundador da Alcance Assessoria Empresarial



Debora Moreno Pappi, sócia-fundadora da Alcance Assessoria Empresarial

A equipe formada por mais de 40 profissionais capacitados, é treinada rotineiramente conta Debora, sócia-



-fundadora e esposa do Luirton, “Nossos colaboradores são extremamente comprometidos e engajados com os resultados da empresa, além dos valores e paixão pelo trabalho que desenvolvem”, explica.

Cada cliente, de acordo com Luirton, tem uma atenção especial. “Entendemos que os nossos clientes devem se dedicar ao núcleo de negócios de sua empresa, e nós identificamos sua necessidade e nos dedicamos a prestar uma consultoria apropriada e favorável para o seu tipo de negócio”.

Hoje a maior oneração que uma empresa tem geralmente está ligada

aos tributos que ela paga. De acordo com dados do portal tributário existem quase 100 diferentes taxas, impostos e contribuições de âmbito Federal, Estadual e Municipal. E claro, não se pode esquecer da Previdência Social. “Por

isso é tão importante o Planejamento Tributário. Nosso trabalho é planejar para que a empresa consiga reduzir sua carga tributária dentro das possibilidades que a legislação nos oferece, evitando multas desnecessárias que podem ser retroativas aos últimos cinco anos. Dedicamos nosso tempo em fazê-la economizar”, detalha Luirton.

E não adianta achar que consegue burlar a Lei. A tecnologia permitiu ao Governo cruzar dados e todos os registros. “Existem diversas declarações que atualizam a Receita Federal com informações tanto das pessoas físicas como jurídicas, essa inteligência artificial está cada vez mais rápida e se aperfeiçoando a cada ano. O próprio sistema aponta as inconsistências nos dados, assim os empresários precisam ter profissionais capacitados para ter a tranquilidade no futuro”, ressalta Debora.

CONDOMÍNIO 4.0

O CONDOMÍNIO DO FUTURO CHEGOU

O FUTURO NA PALMA DAS SUAS MÃOS!

O Condomínio 4.0 visa atender a necessidade do mercado trazendo maior autonomia e segurança para o controle de acesso! Um aplicativo exclusivo com soluções a partir de código QR, é o futuro que chegou para síndicos e moradores!



PORTARIA REMOTA ECONOMIA DE ATÉ 70%



☎ 15 3237 - 9500

🌐 SAIBA MAIS EM: www.grupogolphe.com.br/condominio4-0